

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBCA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBCA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PIO XI completa cinquenta anos no dia 31 de maio. O mundo católico prepara-se para celebrar com o maior brilhantismo o aniversário papal. As cerimónias que vão efectuar-se no Vaticano devem revestir-se de grande sumptuosidade. O Sumo Pontífice não deixará de proferir pela Rádio uma mensagem de paz dirigida a todas as nações.

Não é, de resto, a primeira vez que Pio XI se dirige pela T. S. F. aos fiéis de todo o mundo. O seu espírito não se recusa a aceitar e a encorajar todos os progressos da ciência. A fotografia e o cinema têm reproduzido frequentes vezes a sua imagem. Além disso, interessa-se pelo automobilismo e pela aviação, encorajando a mocidade a dedicar-se aos desportos. Ele próprio foi um alpinista fervoroso, fazendo uma grande parte da sua vida ao ar livre, e que lhe permitiu talvez atingir os 79 anos com uma saúde invejável.

* * *

MORREU o barão Wladimir Giesling. Foi este diplomata, embaixador austro-hungaro em Belgrado, quem, depois do atentado de Sarajevo, foi encarregado pelo seu governo de apresentar o «ultimatum» de Francisco José à Sérvia.

— Passei as horas mais dolorosas da minha vida. A missão de que me investiram pesava-me como uma cruz.

O desejo do barão Giesling era não assistir a mais guerra alguma.

Ha poucos dias, antes de morrer, o velho diplomata, que rondava os 80 anos, mostrava ao seu medico uma fotografia dos delegados franceses e ingleses ás conferencias de Londres. Não lhes invejava a sorte:

— A perspectiva de morrer é-me bem desagradável. Contudo não trocava a minha sorte pela deles, se de Londres vier a possibilidade de uma guerra.

* * *

O SR. João Afonso Corte Real realiza hoje, ás 20 horas, na Emissora Nacional, uma palestra sobre «Terra de Corte Real ou America do Norte».

Na proxima segunda-feira, haverá, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, uma sessão solene, presidida pelo sr. Presidente da Republica, consagrada ao grande navegador e descobridor do século XV ao qual cabe a prioridade no descobrimento da America, em 1472.

* * *

O AZEITE por nós importado nos dez primeiros meses de 1935 atinge o valor de aproximadamente quatro milhões de pesetas, e a necessidade de proceder ao seu pagamento valeu agora a cotação da peseta que, congestionando a nossa praça, teria sofrido acentuada baixa.

A importação de azeite espanhol segue-se a de chumbo da mesma origem que nos dez primeiros meses de 1935 atingiu a importancia de 360.228 pesetas-ouro.

Tuberculose

Está á porta a «Semana da Tuberculose» que se propõe colocar Lisboa e as principais terras do país nesta tentadora expectativa — praticar uma boa acção. Cada qual deve concorrer, na medida dos seus recursos, bem entendido, para a obra de assistência, de amparo material e moral, de consolação fraterna que merecem quantos dos nossos semelhantes se encontram, batidos pela desdita, em luta com uma enfermidade cujo nome por si só evoca os mais lugubres quadros da miséria e das derrotas terrenas.

Haverá quem se recuse a contribuir com a sua parcela, pequena que seja, por entender talvez, que o egoísmo é uma torre impenetrável a lamentos e a gritos de aflicção?

Para honra da comunidade portuguesa, não ousamos sequer admitir tal suposição, pois sempre na nossa terra o sofrimento alheio achou em torno de si carinhos, auxílios e dedicações. A tuberculose, graças ao combate que a Assistência Nacional lhe tem dado, bem como outras benemeritas entidades, acusa já um pequeno decréscimo que certamente se acentuará, na proporção em que tor desalojada dos seus redutos sinistros.

Não será com palavras nem com vãs exortações que ela deixará de ser um terrível problema social para se converter em passatempo de caridades ostentosas.

O dinheiro — tão negregado e tão cubicado — é um dos elementos necessários para formar a frente de batalha em que todos nós — ricos e pobres, sabios e ignorantes, novos e velhos, contrades e adversarios — havemos de ocupar um posto, embora dos mais modestos. Quando a sociedade se encontra em perigo, ameaçada nas suas forças vivas, no seu capital de energias humanas, a prudência — «hoje por vós e amanhã por nós» — manda que consideremos como nossas as lagrimas choradas nos catres da desesperança.

Antigamente supunha-se que a Tuberculose era um produto das cidades onde a fome, o vício, a falta de ar, de luz, de higiene provocavam, nos bairros miseráveis, fermentações putrescentes, atmosferas tenebrosas — fatais á saúde e á alegria.

Provado está que não, pois, nos campos e nas aldeias, também ela surge com o seu facies cavado e macerado, amarelado no bico da Desventura. As classes que dispõem de meios para saborearem o conforto e até o luxo não se furtam ao seu dominio: os que viveram de mais, abusando dos prazeres que matam, igualam-se, sob este ponto de vista, com os que viveram de menos, victimas de privações e inclemencias.

Da tuberculose se pode dizer que não reconhece privilegios nem tolera restrições: distribui-se por todos como punição dos erros e vícios contra o nosso organismo o qual, desde que impedido no seu natural e salutar desenvolvimento e conservação, fica sujeito a severas sanções. A diferença reside nisto: uns pecam por ignorancia, desvalimento ou desleixo, outros pelo gosto de esgotarem os sabores e licores vedados, sem calcular a sua capacidade ou a sua resistencia fisica. Tanto aqueles como estes seguem o mesmo transito reunindo-se nos portos do Mal-Passar. O Arcanjo que os espera pergunta-lhes:

— Que vos trouxe aqui?

Eles respondem, ainda resentidos das fadigas da viagem:

— Uma doença que gosa, no seio das nações civilizadas, do alto favor de acompanhar, até á sepultura, os milionarios, que morrem de fartura, e os vagabundos, que estalam de penuria.

— E não se cura? Acaso a ciencia dos homens é tão mesquinha que não lhe trave o passo?

— Não é por escassês de remedios que nós aqui estamos, mas sim por injustiça na sua distribuição. A tuberculose entra nos palácios e nas choupanas, mas por motivos diferentes: nos primeiros, é expiação de faltas cometidas, e nas segundas, é jugo de braços cativos.

— Os homens são admiráveis, a poder de insensatos. Provavelmente nunca lhes ocorreu transformar quer o jugo quer a expiação em cruzada contra o mal!...

— Começa agora o bem a frutificar, mas antes de se chegar ao fim — o pão de vida recolhido no celeiro comum — o infortunio humano cavará ainda, e por larguíssimos anos, muitas e muitas sepulturas, sem distinguir o justo do pecador.

COMO dissemos, uma ilustre senhora americana, comprou há dias a quinta da Bacalhóia, situada em Vila Fresca de Azeitão, que se pode considerar tanto sob o aspecto histórico, como artistico, um dos nossos mais belos edificios.

Trata-se de madame Secoville que, já em tempos, adquirira por seiscentos contos os magníficos azulejos que ali existem.

Como madame Secoville não pudesse retirar os azulejos, em virtude do imóvel ser considerado edificio nacional, resolveu-se agora adquiri-lo pela quantia de trezentos contos. Foi encarregado da reconstrução do Bacalhóia, que se encontra muito danificado, o distinto architecto sr. Norte Junior, começando as obras imediatamente.

Madame Secoville conta passar ali largas temporadas.

* * *

HA dias, nã «eco» lembravamos a criação de uma marca nacional de cigarros mentolados. Os estrangeiros custam caríssimos. Diz-nos hoje um leitor entendido:

«Numa caixa de folha, que feche hermeticamente, colocam-se cigarros de pé, bem juntos, em numero, por exemplo, de cem. Espalha-se para cada grupo de cem cigarros um grama de mentol puro em cristais. Passadas 24 horas o tabaco absorve o mentol, e aí temos o problema resolvido. O mentol não é prejudicial á saúde nesta proporção, ou mesmo um pouco maior, e depois deste prepro o tabaco perde ainda uma parte de nicotina. E' assim».

* * *

O GOVERNO espanhol acaba de cancelar as autorizações que havia dado ás companhias de caminhos de ferro para a compra de auto-motoras, aquisições que seriam feitas pelo fundo ferroviário ou pelo cofre das companhias. Isto devido a não terem dado o resultado desejado aquelas que estão em serviço em varias linhas ferreas do país vizinho.

O mesmo decreto anulou também a aquisição do comboio-retampago que devia funcionar entre Madrid e Hendaya.

* * *

A CONFERENCIA que o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Melo fez hoje na Academia das Ciencias sobre o tema «Da Influencia da Eugenia no Fenomeno da Colonização e na Política do Imperio» foi ouvida por uma assistência selecta que, no fim, lhe manifestou o seu agrado aplaudindo-o entusiasticamente.

* * *

RECEBEMOS o n.º 5 de La Phalange a bela revista «pro-latinitude» de que são directores Jean Royère e Armand Godoy. Entre outros trabalhos notáveis, publica a Ode por la resurrección Latine de Gabriele D'Annunzio.

DESPORTES

Campeonato da I Liga

Com o aproximar do seu termo, o Campeonato da I Liga—competição de «football» em boa hora lançada pela Federação—atinge o seu apogeu.

Mais uma vez se provou possuir este torneio a altíssima qualidade de interessar ao mesmo tempo todas as regiões do país.

A 14.ª jornada, que se efectua amanhã, tem os seguintes encontros:

No campo das Amoreiras, Benfica-Sporting, sob a direcção de Gomes de Oliveira (Porto); Salesias, Belenenses-Carcavelinhos, arbitro, João dos Santos Junior (Lisboa); no Ameal, F. C. do Porto-Boavista, arbitro, Vieira da Costa (Porto); e no campo de Santa Cruz, Associação Académica-Vitória, sob a arbitragem de José Travassos (Lisboa).

A jornada de amanhã tem um encontro que sobreleva todos os outros—aquele que se trava nas Amoreiras.

Os desafios entre o Benfica e o Sporting despertam sempre grande sensação. Desta vez, porém, «aguas» e «leões» encontram-se iguais em pontos, o que aguçará ainda mais a curiosidade dos partidários.

Uma derrota, amanhã nas Amoreiras será para o «team» vencido a perda das Ligas. Qualquer dos grupos deve apresentar as linhas completas.

Os encontros começam às 17 horas, a excepção do Benfica-Sporting que principiará às 15 horas.

Campeonato da II Liga

Em Viana do Castelo e em Beja realizam-se amanhã as meias-finais do Campeonato da II Liga. Na primeira daquelas cidades, realizar-se-á o encontro Sporting de Braga-Salgueiros; e na segunda, o desafio União-Olhaneense. São jogos muito importantes, pois os vencedores disputarão em final o título de campeões.

Os vencidos das zonas com o fim de apuramento para o campeonato de Portugal, disputam amanhã dois encontros: no campo do Ameal, Leça-Leixões; e nas Salesias Barcelonense-Casa Pia.

«Poules» hípicas

A Sociedade Hípica Portuguesa continua organizando as suas provas com regularidade e acerto. Amanhã, no hipódromo do Campo Grande, realizam-se duas «poules» hípicas, pelas 16 horas, sendo uma para cavalos sem «handicap» e outra para cavalos com «handicap».

Os concorrentes a estas «poules» são em numero elevado, prevendo-se luta igual e animada.

Basket-ball—«Taça Imprensa»

No campo do Ateneu realiza-se hoje a última jornada do torneio de «basket», para disputa da «Taça Imprensa», com os seguintes encontros:

Matadouro-Boavista, às 21; Maria Pia-Lisbonense, às 22; e Queluz-Gimnasio, às 23 horas.

Campeonato de «hand-ball»

A jornada de amanhã do Campeonato de «hand-ball» comporta os seguintes desafios:

No Campo Grande, Probidade-Sporting, às 10 horas; nas Salesias, Belenenses-«Os Treze», às 9; nas Amoreiras, Benfica-Clube Alemão, às 9; no campo Francisco Lazaro, Ateneu-Operário, às 8 e 30; e em S. Vicente Gimnasio-Caixa Operaria, às 9 horas.

Campeonato bancário

O Campeonato Bancário de «football», organizado pela A. F. L., tem seguido com normalidade. Amanhã, efectua-se os seguintes encontros:

Banco Espírito Santo-Fonsecas, Santos e Viana, no Campo Grande; Banco Lisboa e Açores-Crédito Franco Portugals, no Restelo.

Campeonato de «Juniors»

Prossegue amanhã o campeonato de Juniores, efectuando-se estes encontros:

Benfica-Sporting, nas Amoreiras; Belenenses-União, nas Salesias; e Escola Paia-Carcavelinhos, no campo da Paia.

Campeonato de Promoção

Realizam-se amanhã os seguintes desafios do Campeonato da «Promoção» (núcleo de Oeiras-Cascais-Sintra):

Carcavelos-Parede, em Carcavelos; Monte-Estori-Cascais, no campo dos Estoris; Costa do Sol-Estori, em Alapraia; Dafundo-Oeiras, em Paço de Arcos.

«100 quilómetros clássicos»

Disputa-se amanhã a prova «100 quilómetros clássicos», organizada pela União Velocipédica. A inscrição é elevada, correndo Trindade, Nicolau, Ezequiel, Joaquim Fernandes e Afonso Lopes, além de todos os «ases» que tomaram parte na competição de domingo passado.

A partida dos corredores de 1.ª e 2.ª categorias será dada às 9 horas, e da dos de 3.ª categoria, às 9 e 15, junto ao chafariz do Campo Grande.

TEATROS E CINEMAS

A festa de Palmira Bastos

Palmira Bastos teve ontem uma linda festa no teatro Nacional. O seu publico fiel encheu-lhe a casa, os seus amigos floriram-lhe o camarim e muitos olhos femininos voltaram a humedecer-se de lagrimas com a historia triste de Margarida Gautier, cuja delicada figura romantica ella encarnou com tanta nobreza e uma tão expressiva naturalidade.

Vimola representar há anos o velho drama de Dumas, Filho, e pareceu-nos que, desta vez, a gloriosa actriz «actualizou», se assim se pode dizer, a sua interpretação, humanizando-a com intelligencia e libertando-a de certos enfeites do estilo romantico, que já não estão de acôrdo com os processos modernos de representar. A sua nova criação não interessou menos os admiradores da famosa cortesã, que voltaram a comover-se com as cenas mais emocionantes do drama, sobretudo a da despedida, no 3.º acto, que Palmira Bastos desempenhou primorosamente, arrancando uma salva, de palmas vibrante, que coroou com justiça o seu magnifico trabalho.

Com que delicada emoção ella ergueu a figura da amante torturada; que frescura, que suavidade e que gracioso timbre ella procurou para a voz; com que elegancia ella se vestiu e quanta naturalidade pôs nas cenas de loucura amorosa que definem o caracter da protagonista!

Paulina Singerman estreia hoje no Trindade, «Un choque en la carretera». Amanhã «matinée» popular, com «Canallita mio!»

Paulina Singerman, que apenas «morra entre nós até segunda-feira, em que se realiza no Trindade um grande festival em sua homenagem, com a comedia «Un bébé de Paris», estreia esta noite, às 21 e 45 horas, outra sensacional e triunfante comedia argentina, dos mesmos autores de «Canallita mio!», Carlos Golcochea e Rogelio Cardone, intitulada, sugestivamente, de «Un choque en la carretera», fazendo a protagonista desta obra, que foi um dos maiores exitos de Buenos Aires e, recentemente, de Madrid.

Amanhã, Paulina Singerman, de novo a pedido do publico, representa em «matinée», às 1.ª e 3.ª horas, a preços populares em todos os lugares do teatro, a comedia

Exemplo raro de profissionalismo teatral, Palmira Bastos consegue realizar o milagre de anular o tempo, mantendo intacto o seu enorme prestigio e cada vez mais vivas as suas admiráveis faculdades histrionicas.

Há que elogiar sinceramente o rigor de evocação que a empresa do teatro Nacional pôs na montagem, tanto pelo que se refere ao arranjo cuidado das cenas como à elegancia e à beleza da instrumentaria, que deram ao espectáculo um interesse novo e um incontestavel valor pictural.

O desempenho manteve-se num nível apreciavel de equilibrio. Alvaro Benamor realizou um excelente «Armando Duval», com bom sentido romantico; Emilia de Oliveira foi uma das melhores «Prudencias» que temos visto, sobria, intelligente e vestida com muita elegancia; Maria Clementina imprimiu a futilidade requirida à estouvada «Olimpia»; Maria Lalande encarnou com graciosidade a jovem «Nichette»; Maria Brandão passou fugidamente na fiavel «Nany».

Sacramento encarnou com dignidade o «Pal Duval»; Villaret, Vital dos Santos e João Silva completaram acertadamente o conjunto.

Palmira Bastos teve, no final do espectáculo, uma grande ovação, que traduziu bem a devoção dum publico fiel pelo seu admiravel talento de comediante.—N. L.

que ainda ontem exgotou totalmente a lotação do Trindade, «Canallita mio!» e que é uma das suas grandes corôas, como foi um dos maiores triunfos da sua temporada. A noite, às 21 e 45 horas, repete-se a comedia que hoje se estreia: «Un choque en la carretera».

Atrás do reposteiro

«Meu amor é trapaceiro...», o interessante original português em cena no Gimnasio, confirma de dia para dia o exito que se lhe anteviu na noite da sua estreia. Poucas vezes mesmo o publico amator do bom teatro tem manifestado o seu entusiasmo como agora succede com esta peça.

O teatro Variedades vai ter, muito brevemente, um «foyer» destinado ao publico, com salão de espera entre as duas sessões, numa vasta dependencia que fica anexa à «caixa» deste teatro.

Lolita Branco, a encantadora bailarina

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Madame Dubarry
com a grande actriz cantora

A's 21 e 30 Gitta Alpar

CENTRAL Telef. 2 4381
5 Raparigas Encantadoras
com Karina Bell, Frederik Jeusen e Marguerite Vilv

A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
Gosto da tua voz

A's 21 e 15 com o celebre baritone LAWRENCE TIBETT

PALACIO Curto Circuito

A's 21 e 30 com Elissa Landi, Ester Ralston e Nils Arther

CAPITOLIO Primeiras exhibições do 1.º fono-filme espanhol

A's 21 Corações Ardentes

Preços populares Não se fala noutra coisa

LYS Telef. 4 8560

às 21 e 15 Mundos Intimos

Quando tu me quizeres

VARIEDADES

Hoje: mais um sabado de enchanter

A's 8,45 e 11 horas

O João Ninguém

Formidavel criação da vedeta

Mirita Casimiro

Amanhã (domingo):

3 Grandes espectaculos 3

Matinée, às 3 1/2 horas

Duas grandes sessões noturnas

S. LUIZ Quero viver a vida

A's 21 e 30 com JOAN CRAWFORD

CONDES TELEF. 2 253s
Miguel Strogoff

A's 21 e 15 com Adolph Wolbruck, Charles Vanel, Colette Darfeuil e Yvette Lebon

POLITEAMA Telef. 2 6305

PISTAS SECRETAS filme policial

A's 21 e 15 A Hiena da 5.ª Avenida

filme de grande misterio

PARIS O Rapaz Milionario

Transatlantico em festa

Telef. 2 8777

TERRASSE Muitos Intimos

Quando tu me quizeres

ROYAL Lances da India

Casar e descasar

as 21 e 15

Telef. 4 5037

AVENIDA

Hoje: A's 8,45 horas

Festa artistica do illustre actor

ASSIS PACHECO

Primeira representação da comedia dramatica, em 3 actos, original do escritor

ARMANDO VIEIRA PINTO

JESUS

com o festejado no protagonista

João da Fonseca

na que se encontra trabalhando no Olimpia Club, apresenta hoje novos numeros do seu modernissimo repertorio.

Actualidades

Os desenhos das legendas de apresentação do filme «O Traxo de Quatro Folhas» são da autoria de José Rocha.

Comunica-nos a Sonora-Filme, Lda que, por motivos alheios à sua vontade, não poderá exhibir-se em Portugal o filme «A vida futura».

— Ha um enorme interesse, e plenamente justificado, pela estreia, hoje, no Coliseu, da admiravel obra prima de cinema «Cardinal Richelieu», com que aquella casa de espectaculos inaugura a sua temporada de «filmes», inaugurando a sua esplendida aparelhagem sonora, a melhor que existe em Portugal.

«Miguel Strogoff» no Condes

Encantou-nos a versão cinematografica do «Miguel Strogoff», o inesquecivel romance de Julio Verne, que ontem o Condes apresentou. E' a melhor de todas, que têm sido projectadas. Repare-se bem que se trata duma obra de movimento e de emoção, catalizador magnifico dos sentimentos nobres da juventude.

O realizador tratou o seu assunto como devia, e não compreendemos que pudesse adoptar outra orientação sem falsear o espirito do livro e os ambientes que ele foca. E' Julio Verne vivo, ampliado dramaticamente. O desenho das batalhas está, quanto a nós, certo, tanto mais que se explora uma época longínqua em que ainda não havia exercitos motorizados, e as batalhas se travavam à superficie da terra, em pleno movimento.

O filme tem todas as qualidades para agradar: drama, intensidade, aventura, espionagem, cumprimento do dever, heroismo e amor. E' uma lição de energias e audacia para a juventude de hoje, que bem a precisa e uma bela recordação para os que, ha muitos annos, se apaixonaram por Miguel Strogoff que se pode considerar um tipo literario «hors-serie».

Se a realização, dentro do genero, é perfeita, o desempenho é vigoroso e incisivo. Alguns complementos de interesse.—A.

«Pistas secretas» e a «Hiena da 5.ª avenida, no Politeama

Acertou na escolha, o Politeama. Dois filmes de interesse, focando assuntos reais, sem subtilezas, vistos à luz da objectividade.

«Pistas secretas», essencialmente policial, com Murray, Ann Sheridan e Guy Standing, consegue sem dificuldade, prender a atenção, apesar do genero estar um tanto explorado.

«A Hiena da 5.ª avenida», bela criação de Mary Marris, que é por vezes empolgante, dá-nos um filme de emoções fortes, que apasiona quasi do principio ao fim, através duma série de situações dificeis.—X.

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — às 21 e 30 — HOJE

O formidavel exito

A dama das Camélias

grande criação de

PALMIRA BASTOS

Camarotes desde 25\$00 — Plateia desde 8\$50

Geral a 6\$00 e 7\$00

Amanhã, às 4 horas da tarde

TEATRO PARA OS PEQUENOS

O retumbante e grandioso exito

MARIA MIGALHA

T. TRINDADE

Temporada de Paulina Singerman

Hoje: A's 9 45: Estreia da nova comedia

UN CHOQUE EN LA CARRETERA

Amanhã — Ultimo domingo com 2 espectaculos

Matinée, às 3 1/2 h.—A pedido do publico

CANALLITA MIO!

Aos seguintes preços populares: Frizas, 60\$00; Camarotes, 55\$00 e 40\$00; Poltronas, 10\$00; 1.ª plateia, 12\$00; Balções, 16\$00 e 5\$00; Galeria, 4\$00.

A' noite, às 9,45 horas

UN CHOQUE EN LA CARRETERA

2.ª feira: Despedida da companhia e festa artistica de **PAULINA SINGERMAN**

UN BÉBÉ DE PARIS

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12\$00
Alcídia Rodrigues
Manuel Cascais
com Armandinho

A Cidade

Barbosa & Costa L.^{da}
Executam as mais lindas e originais
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Foi hoje julgado o sr. dr. João dos Santos Monteiro

Reuniu-se esta tarde o Tribunal Militar Especial, em Santa Clara, para julgar o dr. João dos Santos Monteiro, antigo sub-diretor geral do Ministério das Colónias, na provincia da Guiné, acusado de, durante a sua estadia naquela colonia, ter feito parte, em 17 de setembro de 1931, da Junta Governativa que nasceu do movimento revolucionário, naquela data, contra o Governo, em cuja preparação o arguido parece que não teve interferencia.

O sr. dr. Santos Monteiro, que tem andado ausente, apresentou-se hoje, por sua livre vontade, a fim de ser submetido a julgamento.

Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, que tinha como vogais o sr. coronel Mousinho de Albuquerque e o juiz auditor dr. Fernandes Vaz.

Era promotor de justiça o major Pinheiro Coelho e defensor o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa.

Aberta a audiencia, o dr. João Carlos Monteiro declarou que não teve conhecimento da revolução e que apenas aceitou fazer parte da Junta Governativa da Guiné, depois de muito instado por individualidades da colonia, para, em virtude do seu prestigio, poder evitar certos desmandos, que adviriam certamente após a vitoria do movimento.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, na contestação que entregou, aludiu aos relevantes serviços prestados á patria pelo seu constituinte, ao exemplar comportamento e á sua situação de extrema miseria, no momento presente.

O secretario, sr. tenente-coronel Sales, leu os depoimentos de duas testemunhas de accusação, que nada adiantaram.

Em seguida, depuzeram as testemunhas de defesa, entre as quais os srs. almirante Gago Coutinho, capitão da marinha mercante Joaquim das Merces, dr. Francisco Nunes Branco, desembargador dr. Julio Martins Lobo de Seabra, engenheiro Raul Ferreira Chaves e capitão Artur de Almeida Cabaco.

As testemunhas foram unânimes em negar que o réu fosse capaz de tomar parte em qualquer movimento ou discussão contra o Estado Novo.

Nos debates, o promotor de justiça, major Pinheiro Coelho, num breve discurso, fez a historia dos acontecimentos ocorridos na provincia da Guiné, na altura do movimento, e pediu justiça.

A sentença será lida ao fim da tarde.

Aterrou num areal na Figueira uma avioneta espanhola

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—(Pelo telefone). Vindo de Alverca, onde deixara o espadal espanhol Pascual Marquez, aterrou hoje, pelas 12 e 30, no areal ao sul desta cidade, sem novidade, por não ter sido possível ao piloto distinguir o aeroporto Humberto da Cruz, uma avioneta que saíra de Espanha do campo da Tablada, Sevilha, pelas 10 e 15.

O aparelho, de que é proprietário o piloto, foi transportado do local onde aterrou para o aeroporto, depois do que o aviador seguiu para a Curia, de visita a seu filho, que se encontra a estudar no Colegio de S. José.

O piloto conta seguir amanhã, de manhã, para Lisboa.

Pavilhão Português

Espectáculo de cinema ao ar livre, no Parque Mayer, por 1\$60

Os dias e as noites lindas com que os lisboetas estão sendo mimoseados, levaram a empresa do Pavilhão Português, a iniciar hoje os seus espectáculos de cinema ao ar livre.

O programa é deveras sensacional, exibindo-se duas super-produções gigantes e de grande éxito: «O Sultão Vermelho» e «Quem é o criminoso?».

Os bilhetes para o Pavilhão, como de costume, e apesar de tão excelente espectáculo, custam apenas 1\$60.

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
As 5 da tarde — CUA ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

FOLCLORE PORTUGUÊS

POETAS DE TODO O PAIS

entram no concurso de canções da Uva e do Vinho

Pelos carimbos do correio vê-se que as cartas contendo produções para o nosso Concurso de Canções da Uva e do Vinho são, numa grande parte, da provincia.

Da Madeira sabemos que concorrem alguns poetas, que na formosa ilha encontram motivos admiráveis para que as canções que dali vierem tenham interesse especial.

Os jornais do Funchal, ontem chegados, referem-se ao nosso Concurso em termos muito lisonjeiros.

As condições básicas do Concurso, pelas quais nos regulamos e se regulam os concorrentes, já têm sido publicadas.

Em todo o caso sintetizamos.

O Concurso destina-se a apurar uma dezena de poesias, de feitura de canção (condição muito a atender), que se prestem a ser musicadas e que exaltem indistintamente a uva, ou o vinho, ou as vindimas, as fainas lagareiras, etc., podendo aludir a um unico desses aspectos, a mais de um ou a todos.

As produções poeticas não deverão conter mais do que quatro estrofes, quadras ou sextilhas, ou outro qualquer genero de estrofes, podendo contar menos, admitindo-se o verso solto ou quebrado de ritmo, com estribilho ou sem ele, mas em sujeição ás regras da metrica e á perfeição da forma.

Não são admitidas produções que se refiram a marcas comerciais, mas acceptam-se as que exaltem os vinhos e as fainas de qualquer região.

As produções devem ser dactilografadas, assinadas por uma divisa, a que corresponda noutro envelope o nome do autor.

O prazo para entrega de produções termina no fim do mês.

As decisões do júri que classificará as poesias-canções são irrevogáveis. As canções premiadas entram no dominio publico, excepto em edições em que a letra e a musica se contenham no mesmo volume.

Os premios

Os premios, que serão, pelo menos, dez, vão de 500\$00 para o primeiro a 50\$00 para o decimo classificado.

Além destes premios, que constituem um pequeno estímulo apenas—reconhecemos—haverá os premios em «natureza», constituído por caixas de bons vinhos, vinhos de marca ou de colheita especial, ricos de titulo e de merecimento agricola.

A Comissão Instaladora do Centro de Estudos Científicos da Uva e do Vinho, que com o «Diário de Lisboa» colabora, determinará quais os tipos e qualidades atribuídas ás varias classificações.

Ministro da Polonia

Partiu hoje para o Funchal, no paquete «Niassa», o ministro da Polonia, que vai visitar a Ilha da Madeira. Ali chegará no dia 1 de maio o grande transatlantico polaco «Batory», que faz a sua primeira viagem, levando a bordo cerca de 1.000 excursionistas polacos. Neste mesmo transatlantico, o ministro da Polonia, regressará a Lisboa.

Esquadra alemã em Lagos

Foi designado o contra-torpêdeiro «Vouga» para ir a Lagos prestar honras á esquadra alemã que deve fundear no fim do mês, naquela baía.

Cão Lulú

Todo branco, fugiu depois do desastre de automoveis ocorrido na Malveira no dia 23 do corrente.

Dão-se Esc. 500\$00 a quem entregar ou indicar onde se encontra.

Pede-se ao dono do automovel que o apanhou na estrada o grande favor de o entregar, pois que a dona está muito doente com o desgosto e ferimentos.

Avenida Duque de Loulé, n.º 106
Telefone 4 6287

Entre as «reservas» que serão enviadas para premios, contar-se-ão os que advierem, entre muitos produtores, viticultores e particulares, comerciantes e exportadores, das seguintes entidades:

Federação da Região do Douro, Casa do Douro, Federação de Exportadores de Vinhos do Porto, Federação dos Viticultores do Centro e Sul de Portugal, Gremio dos Viticultores da Região de Bucelas, União Regional de Bucelas, Gremio de Exportadores de Vinhos de Bucelas, Adega Regional de Colares, Gremio dos Exportadores do Moscatel de Setubal, Adega do Dão—União Vinicola do Dão, Federação de Viticultores do Dão, União Regional de Carcavelos, Gremio dos Exportadores de Vinhos de Carcavelos, União Vinicola de Setubal, Gremio do Comercio de Exportação de Vinhos, etc., isto além das corporações e entidades das regiões dos vinhos verdes, dos vinhos espumantes e espumosos.

O concurso musical

E' a conclusão logica deste certame literario. Não assentou ainda a direcção do concurso na forma de realizar esta parte final da nossa iniciativa, mas, embora se lhe chame «Concurso musical», a participação de illustres maestros portugueses, não terá caracter de competencia ou de disputa de classificação.

Não faltam no nosso país artistas compositores capazes de musicarem, de modo a ficarem no ouvido, e a expandirem-se por esse Portugal fora as canções premiadas.

O estro musical é rico, e este concurso fornece, pelos poetas, admiráveis elementos, para corais e melodias. Independente do que se vier a estabelecer, lembramos ao acaso e sem qualquer especie de ordem, nomes consagrados ou de inspirados compositores, cujos nomes andam ligados a numeros musicais notaveis que toda a nação, mais ou menos, e até o estrangeiro conhece:

Carlos Caldeira, Wenceslau Pinto, Frederico de Freitas, Raul Ferrão, Raul Portela, dr. Antonio Viana, Armando Leça (do Porto), Vasco de Macedo, Correia Leite, Armando Rodrigues, Cruz e Sousa, Hugo Vidal, Jaime Mendes, Bernardo Ferreira, Frederico Valerio, Antonio Melo, e quantos mais.

Este aspecto do nosso Concurso—para o qual haverá premios de compensação—e que depende em absoluto da voluntariedade dos maestros compositores em colaborarem com o «Diário de Lisboa», vai merecer á direcção do Concurso especial cuidado.

DE LUTO

Palmira Martins de Mesquita

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Palmira Martins de Mesquita, esposa do sr. Julio Ferreira de Mesquita, funcionario da tesouraria de Finanças do 1.º bairro e tesoureiro da Associação do Registo Civil e Livre Pensamento e máil do aluno do 7.º ano de Ciencias do Liceu de Gil Vicente.

A falecida deixa todos que com ela privavam mergulhados na mais profunda dor, devido aos seus grandes dotes de bondade.

O funeral realiza-se amanhã, domingo, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da rua das Barracas, 73, 1.º, direito, para o cemiterio Oriental.

Outra Sorte Grande
8605 300.000\$00

Todo o bilhete vendido nesta feliz casa. Sortes grandes frequentes só na Tabacaria Madrid

Rua do Mundo, 115 — LISBOA

A BURLA DE SERPA

SERPA, 25.—(Pelo telefone).—A sexta audiência do caso de Serpa abriu ao meio-dia. O interesse é o mesmo e a assistência numerosa.

O inspector da Caixa Geral de Depósitos, sr. Carvalho, continuou o seu depoimento e, a instancias da accusação particular, voltou a descrever como foi levada a effecto, a burla, afirmando estar convencido de inocencia do réu Januario Afonso, mas apenas desse, pois ele não recebeu qualquer emprestimo em seu nome. Disse que fazia tal afirmação, gostosamente, para demonstrar que não está ali a defender a Caixa, mas apenas a verdade.

Examinou depois varios documentos, mostrando um deles referente aos emprestimos, no qual disse—não encontra vestigio de violação.

Como a testemunha se encontrasse um tanto fatigada, a audiencia foi então suspensa por meia hora, após o que o sr. Carvalho passou a ser instado pelo patrono do réu Casimiro Petrony.

A' hora a que telefonamos, aquele advogado interroga a testemunha para esclarecer até onde vai a responsabilidade do seu constituinte.

Agrediu a mulher á facada

No predio n.º 169 da rua de S. Sebastião da Pedreira, deu-se esta tarde uma cena de sangue, que produziu certo alarme entre a vizinhança. João Teixeira de Sousa, estabelecido com mercearia na mesma arteria, deu ultimamente em se embriagar. Hoje, quando entrou em casa para almoçar, ia já bastante embriagado, travando uma violenta discussão com a mulher. Esta, disse-lhe então que estava na disposição de o deixar e de abandonar a casa. Foi quanto bastou para que o ebrio agarrasse numa faca e procurasse ferir a pobre mulher, que se chama Henriqueta Martins.

Esta procurou defender o rosto e o corpo com as mãos, as quais tiveram que suportar os golpes do agressor. Aos gritos da ferida acorreram varios populares e vizinhos que desarmaram o agressor, enquanto outros conduziam a mulher ao hospital de S. José onde, depois de pensada, recolheu a casa. O agressor foi preso.



ASSIS PACHECO

O distinto actor Assis Pacheco, que hoje realiza no teatro Avenida a sua festa artistica com a primeira representação da peça «Jesus», de Armando Vieira Pinto

Carreiras aereas Lisboa-Tanger

Chegou hoje ao campo de Alverca, tendo partido á tarde com correio para Marrocos, Africa Occidental Francesa e America do Sul, o avião da Aero Portuguesa.

A PRESTAÇÕES

sem aumento nos preços

Sortido esplendido—Tesoura de 1.ª classe
Pessoal de officina competentsimo.

R. 1.º de Dezembro, 45-2.º Tel. 2 5939
ALFAIATARIA ESTORIL

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

As primeiras fortificações na Renânia

devem estar prontas no principio de novembro

PARIS, 25.—Os correspondentes londrinos dos jornais dizem que o questionário britânico que vai ser enviado ao governo do Reich está elaborado de acordo com os pontos de vista franceses. «O embaixador francês — diz o correspondente do «Petit Parisien» — entregou ao Foreign Office uma nota em que se expunham, a título puramente indicativo, os pontos de vista do governo francês sobre a maneira como deveriam ser esclarecidas certas propostas do plano de Hitler. Contrariamente ao que se disse em certo círculo, a nota francesa não é uma série de perguntas determinadas, que — segundo o Quai d'Orsay — deveriam ser incluídas no questionário britânico. A nota reflete antes a maneira de ver do governo francês sobre o método de elucidação que deveria seguir-se. O governo inglês, considerando-se investido pela França e pela Bélgica dum mandato para negociações, terá em conta na elaboração do questionário os pontos de vista franceses e belgas, reservando-se a redacção e a escolha das suas próprias fórmulas».

No «Populaire», órgão socialista SFIO, Léon Blum escreve: «Da Austria chegam boatos alarmantes. A ameaça hitleriana torna-se cada vez mais pesada e mais próxima. Sente-se pesar um golpe de estado interno e um golpe de força externo. Tais serão a causa e o objecto dos combates de embaixadores e ministros que recentemente se efectuaram em Paris. «A priori» parece pouco verosímil que Hitler arrisque um golpe antes de se esclarecer a situação na Polónia, onde as suas maquinacões podem sofrer grossa avaria. Pode hesitar-se quanto á iminência do perigo, mas a sua realidade não dá lugar a dúvidas. Hitler espanta a Austria e aproveitará a primeira oportunidade favorável para mais uma vez colocar a Europa perante o «facto consumado». Blum conclui o seu artigo dizendo: «E' a fraqueza da S. D. N., são as divergências franco-britânicas que deram alento a Hitler».

Na «Oeuvre», Madame Tabouis, a proposito das fortificações na Renânia, escreve: «O primeiro sistema em que já se trabalhou, deve estar pronto o mais tardar no fim de outubro ou começo de novembro. E' um sistema de trincheiras permanentes guarnecidas de nichos para metralhadoras e baterias escondidas, a que se juntarão reduitos para «tanks» e uma organização destinada a deter a marcha de «tanks». Consta-nos que nas suas partes essenciais o sistema não terá ligação com as fronteiras. As principais linhas cobrirão a montanha de Eifel, região que delimita o Mosela, Ustruck e montanhas de Pfalz, possivelmente com algumas ramificações para o Sarre. A linha continuará pelo ponto culminante e vertentes ocidentais da Floresta Negra com raios na planície da Renânia e depots na planície de Bade entre Rastatt e Basileia. Finalmente ocupará a região de Rastatt-Karlsruhe-Bruchsal e Pforzheim. Na retaguarda da primeira linha os alemães constroem uma linha de reserva comegada ha anos entre Francfort Mein e o vale de Neckar, passando por Taunus e Odenwald. Por outro lado a nova rede de auto-estradas está já ligada áquella linha. Esta rede dirige-se igualmente para a Austria».—(Havas).

A diligencia da União pro-S. D. N. para o encerramento do Suez

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 25.—Não foi ainda feita junto do «Foreign Office» a diligencia

da «União pro-S. D. N.» no sentido de se encerrar o Canal de Suez. Parece todavia que se efectuará na proxima segunda feira. As recomendações da União pro-S. D. N. serão dirigidas tanto aos Serviços do «Foreign Office» como ao proprio Eden. Duvida-se que a iniciativa daquela associação tenha uma influencia determinante sobre a politica britânica em Genebra, mas por outro lado é provavel que venha reanimar a campanha das esquerdas para o reforço das sanções economicas.—(Havas).

Um entendimento nipo-alemão

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

TOQUIO, 25.—Arita, novo ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou aos jornalistas não acreditar na iminência duma guerra entre o Japão e a U. R. S. S. Acrescentou, porém, que «certos circulos niponicos accusam o Pacto franco-sovietico de provocar o agravamento das relações entre o Japão e os Sovietes, pois permite a estes concentrar todas as suas forças a Leste. Os mesmos circulos mostram-se favoraveis a um entendimento nipo-co-alemão como contra-partida. No entanto, tal entendimento não existe actualmente».—(Havas)

A viagem de Austin Chamberlain

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

VIENA, 25.—Sir Austin Chamberlain partiu desta cidade com destino a Budapeste.—(Havas).

A nova lei checo-eslovaca sobre a defesa do Estado

PRAGA, 25.—O jornal «Diezeit» anuncia que Konrad Henlein, chefe do partido alemão dos Sudetos, enviou ao Conselho da S. D. N. uma reclamação contra um dos artigos da nova lei de defesa do Estado, que está a ser discutida nas respectivas comissões parlamentares. Esse artigo estipula que as empresas ou estabelecimentos comerciais que quizerem obter encomendas da administração militar deverão empregar uma percentagem de checos correspondente á da população checa da cidade, onde a empresa ou o estabelecimento em causa tenha a sua sede. Além disso, os industriais fornecedores do exercito deverão empregar unicamente pessoas cujo lealismo para com o Estado não ofereça duvidas. O partido de Henlein vê nestas medidas uma discriminação para a população alemã e sustenta que são contrarias ás estipulações do tratado de Saint Germain relativas á protecção a que têm direito as minorias. O «Venkov», órgão agrario, comentando esta noticia, declara que o artigo em questão não visa os empregados alemães nem a industria alemã, mas unicamente os elementos perigosos para o Estado. «Na Checo-eslovquia — diz — as minorias possuem os meios pela discussão democratica ou por interperlações parlamentares de pedir a reparação de qualquer injustiça real ou suposta».—(Havas).

Os grandes combates de «box»

Wouters — aspirante ao titulo europeu

O «boxeur» Wouters, que ha meses disputou ao alemão Eder o titulo de campeão da Europa, após o desastre que sofreu, intensificou os seus treinos. E intensificou-os de tal modo que o jornal belga «Les Sports» o considera no máximo da sua forma.

O mesmo jornal, numa cronica interessante, afirma que Wouters requereu á «International Boxing» a concessão do titulo europeu, vago pelo abandono de Eden, ou que o faça disputar entre ele e o campeão holandês Fauvert.

A POLITICA ESPANHOLA

O estado de alarme

não será levantado

para as eleições de delegados?

MADRID, 25.—Não parece que o governo levante o estado de alarme por ocasião das eleições dos delegados. E' o que se depreende das declarações que Azafia fez ontem á noite. Com efeito, quando um jornalista lhe perguntou se as garantias constitucionais seriam imediatamente restabelecidas, o chefe do governo disse:

—Estão afectadas? Dêem-me licença que lhes dê um conselho: o trabalho que tem depois dos conselhos de ministros, em interrogar um ministro e depois outro para acumularem alguns pormenores, parece-me ser uma estupidez. Ora os ministros são homens como os outros, tratam de ser-vos agradaveis e vocês tomam tudo como moeda sonante».—(Havas).

Os engenheiros das minas asturianas pedem providencias ao governo

OVIEDO, 25.—Depois de varias diligencias feitas pelos dirigentes do Sindicato mineiro das Asturias, quatrocentos operarios abandonaram o fundo da mina, para onde se tinham retirado a fim de declarar a greve e onde tinham quasi imediatamente instaurado o comunismo.

Durante a noite os engenheiros das minas reuniram-se e decidiram que uma comissão parta para Madrid a fim de pedir ao governo que tome providencias energicas destinadas a garantir a sua profissão e as suas vidas. Se se não adoptarem providencias, os engenheiros estão dispostos a abandonar o trabalho.—(Havas).

Estão em greve os operarios dos estaleiros Echevarrieta

CADIZ, 25.—Os empregados e operarios dos estaleiros Echevarrieta, desta cidade, declararam a greve de braços caídos, como protesto contra o facto de não lhes ter sido ainda pago o salario referente á semana finda.

Os grevistas permanecem nos estaleiros e declaram que os não abandonarão enquanto lhes não pagarem os salarios em divida.—(United Press).

Igrejas transformadas em sucursais da Casa do Povo

SAN JUAN DE AZAFARACOE, 25.—Muitos grupos de operarios tomaram conta das igrejas e instalaram lá sucursais da Casa do Povo, depois de terem retirado as estatuas de santos e os diversos objectos de culto. E' esperada a Policia para restabelecer a ordem.—(Havas).

A crise de trabalho em Gijon

GIJON, 25.—Reuniu-se o «ayuntamiento» para tratar da angustiosa situação em que se debatem 6.000 operarios, que ha varios meses se encontram sem trabalho. Foi resolvido, por unanimidade, solicitar dos bancos locais um emprestimo de vinte milhões de pesetas, a fim de se dar immediata execução a um vasto plano de obras municipais.—(United Press).

Religiosas que prestam informações de má fé

TOLEDO, 25.—A comissão administrativa distrital resolveu, na sua ultima reunião, por unanimidade, expulsar do Manicomio da região as religiosas que ali prestavam serviço, em consequencia destas terem reclamado daquella comissão maior verba para a aquisição de alimentos e rouparias, sob a alegação de que os internados passavam privações, o que se verificou não corresponder á verdade.

Nun minucioso exame feito ás dependencias daquele Manicomio foram encontradas grandes quantidades de roupas e generos alimenticios. Este facto demonstrou a má fé da informação das religiosas que ali prestavam serviço.—(United Press).

INICIATIVA IN

Uma admiravel expos

promovida p

e inaugurada hoje p



O chefe do Estado durante a visita que fez acompanhado do ministro

E' Portugal inteiro, com as suas paisagens violentas de cor e os seus monumentos sagrados pela historia, os seus tipos de rustico caracter e os seus costumes de trajos bizarros, os seus castelos de sonho e o mar em toda a sua grandeza atlantica, as altas cordilheiras de dramatica beleza e os seus caminhos romanticos, vergeis em flor, santuarios de viva fé cristã, Lisboa nobre ou ribeirinha, o velho burgo do Porto, a chafra nafta das descargas no Tejo, a ilha dos amores que é a Madeira, e até essa Africa portentoza e misteriosa, com os seus ritos e as suas caçadas a floresta selvagem e os seus caudais em torrente é tudo isto que está representado em admiraveis fragmentos, que são outros tantos quadros de belo valor plastico, no certame fotografico que hoje o «Seculo» inaugurou, através duma organização modelar, no seu Salão de Exposições.

A galeria é vasta, cerca de três mil imagens, onde amadores e profissionais, rivalizam em prodigios de tecnica e inspiração visual. Mesmo para um português amante da sua terra via-jeiro impenitente, que já tivesse percorrido todas as provincias do continente e os reinos do alem mar da conquista, a exposição é um verdadeiro assombro. Pois nós temos tanta coisa, tanta beleza, tanta maravilha de colorido, de exotismo, de pictoresco, de arte, de graça e de caracter? E' uma verdadeira revelação este formidavel documentario fotografico, que podia muito bem ser reunido em albums monumentais, um para cada região, ficando assim como o melhor repositório do nosso pais. E' difficil escolher entre os milhares de «clichés» expostos. O juri devia ter lutado com difficuldades, nas selecções finais, de tal maneira é vasta em quantidade e qualidade a materia.

Os premios concedidos são, porém, indiscutíveis.

Quatro para amadores e outros quatro para profissionais. O primeiro premio de amadores coube a José Coutinho, que figura com um soberbo «cliché» da ponte de D. Luiz, no Porto, tirada da margem esquerda. E' magnifico!

A equação metalica da ponte, com o seu arco, que se reflete nas aguas do Douro, e a outra margem constelada de cazario, constituem um belo efeito. Um Fritz Lang, moderno, directo, não faria melhor. O segundo é

São Luiz: Ultimas exhibições da comedia

QUERO VIVER A VIDA

com a deliciosa Joan Crawford

Amanhã ás 17 e 30

1º concerto do genial pianista

RUBINSTEIN

INTERESSANTE

Exposição de fotografias pelo "Seculo" pelo chefe do Estado



Hoje a exposição de fotografias do "Seculo", da Educação Nacional

uma aquarela luminosa, das açoteias de Olhão, assinado por Francisco Nunes. Um autentico quadro. O terceiro premio foi conferido a João Alves da Silva, que apresenta um belo efeito dum nevão na serra e o quarto, de Ernesto Izoldos, é uma nota aguda do pitoresco da Ribeira, dum grande valor decorativo.

Dois dos premios destinados a profissionais foram atribuidos a Alvão, grande mestre da fotografia artistica, que ocupa quasi toda uma parede da exposição, marcando um lugar de honra, indisputavel.

Uma fotografia representa uma linda paisagem, lirica, crepuscular, sobrenatural, envolta em gases de neblina.

A outra é a nave dos Jeronimos, com uma luz suave, doce, dourada, que põe em relevo essa floresta maravilhosa de marmore trabalhado. Horacio Novais, com uma tela movimentada, de campos, lançados em plena lezíria, num rolão de poeira, homens e animais à carga flagrante incizivo dum reporter que tem vizão, sensibilidade e relevo plastico.

Mas a exposição continua. E' bem uma viagem a Portugal, como se diz no catalogo, através dos seus mais bellos roteiros, numa cavalcada deslumbrante de imagens.

Vê-se que os nossos fotografos estão em plena evolução artistica, se não no seu apogeu.

Esta notavel galeria, que se pode considerar uma das melhores iniciativas do nosso colega o «Seculo», utilissima sob o aspecto de turismo nacional, foi esta tarde solenemente inaugurada pelo Chefe do Estado, que se fazia acompanhar da casa militar e pelos srs. Carneiro Pacheco e Teotonio Pereira. O sr. Pereira da Rosa, illustre director do «Seculo», esperou o sr. general Carmona à entrada do edificio, percorrendo depois com ele e os ministros da Educação Nacional e do Comercio a vasta galeria fotografica.

O Presidente da Republica, que ficou muito bem impressionado, felicitou o sr. Pereira da Rosa e os seus colaboradores, pelo exito da linda exposição.

Entre outros, lembra-nos ter visto ali o professor Mosés Amzalak, coronel Kristevão Aires, dr. Garcia Pulido, pintor José Campas, Pereira de Carvalho, do Secretariado de Propaganda de Portugal, artistas fotograficos, jornalistas, etc.

TIVOLI: GITTA ALPAR na luxuosissima opereta MADAME DUBARRY

Segunda-feira: Um Casamento Inglês com Adele Sandrock, Renate Müller e Adof Wohlbruck

AS OPERAÇÕES NA ABISSINIA

A região do lago Tana está toda ocupada pelas forças italianas

ROMA, 25.—As tropas italianas completaram a ocupação de toda a zona do lago Tana.—(Havas).

Vôos de aparelhos italianos sobre a capital etiope

ADDIS-ABEBA, 25.—Voou sobre a capital um avião italiano. Pelas suas evoluções parece que o piloto queria certificar-se da situação exacta do aerodromo. Pouco depois, juntava-se a este aparelho um outro e os dois seguiram para o norte.

Às 7 e 30 sentiu-se o ruído possante de outros aviões. Eram dois de bombardeamento que voaram sobre a capital em todos os sentidos. Um deles desceu a menos de 500 metros. Estes vôos sucessivos devem ter por objectivo fotografar a cidade.

O aparecimento a hora tão matinal de dois grandes aviões causou, como é compreensivel, certa agitação.—(Havas).

A resistência abexim ao avanço italiano

ADDIS-ABEBA, 25.—Não param os preparativos de defesa ao norte de Addis-Abeba. Os abexins resistem tenazmente ao avanço italiano. Constroem-se profundas trincheiras de quatro metros de profundidade para que os «tanks» não possam avançar. As gargantas das montanhas, por onde o invasor ha-de passar estão artilhadas.—(Americana).

O REI FUAD DO EGITO

está gravemente enfermo

CAIRO, 25.—O estado do rei Fuad é delicadissimo, em consequencia duma grave hemorragia.

O boletim medico desta manhã declara que a hemorragia foi estancada e que a febre está estacionaria. Acrescenta que o doente está muito deprimido e a circulação do sangue não se faz como era para desejar.

Às 11 e 30, porém, informava-se no Palácio que o rei sentira algumas melhoras.

Em virtude do agravamento do estado do rei correm boatos a respeito da instauração duma regencia, que se comporia das seguintes individualidades: principe Mohamed-Ali, Nessim Pachá e Facyry Pachá, este ultimo genro do rei Fuad e ministro do Egipto em Paris.

O principe Herdeiro Farouk, encontra-se actualmente em Kingston, nos arrabaldes de Londres, a estudar para entrar na Academia Militar Real de Woolwich.—(Havas)

As noticias em Londres

LONDRES, 25.—Os jornais noticiam, com expressões sentidas, a doença do rei Fuad do Egipto.—(Havas)

Espera-se a todo o momento a morte do monarca

CAIRO, 25.—Apesar do boletim medico dizer que o rei Fuad passou a noite tranquilamente, supõe-se que o monarca entrou na agonia, pelo que a sua morte é esperada a todo o momento.—(United Press)

A revolução nas Honduras

Os rebeldes são perseguidos pelas tropas governamentais

TEGUCIGALPA (Honduras), 25.—O ministro da Guerra anuncia que as tropas governamentais, coadjuvadas por quatro aviões do Exercito, perseguiram uma columna de rebeldes junto da fronteira de Nicaragua. Entre os atacantes registaram-se três feridos e os revolucionarios tiveram muitos mortos e feridos.

FALA AMELIA REY COLAÇO

Um retiro para velhos e invalidos e um ambiente simpatico para os que querem trabalhar

eis o que devia ser o Ramalhão

Ninguém como as mulheres para compreender e sentir a beleza e a grandeza duma iniciativa; e de entre as mulheres nenhuma como aquelas que vivem para a Arte e se lhe entregam de corpo e alma. Este é o caso de Amelia Rey Colaço, mulher e artista no mais alto sentido que estas palavras possuem. E por isso estava indi-



Amelia Rey Colaço

cado que a ouvissemos acerca da admiravel idea do dr. Hipolito Raposo, pon-do mais uma nota de beleza em tão linda cruzada.

Fomos encontrar Amelia Rey Colaço, com seu marido, o actor Robles Monteiro no teatro Nacional, que tanto deve ao talento e á actividade extraordinaria de tão simpatico casal de artistas, pela escolha, pela montagem e pela interpretação das melhores obras teatraes portuguesas e estrangeiras. E foi necessario interromper o ensaio de «A melodia do jazz», do grande Benavente, para se realizar o nosso objectivo:

—A lembrança de Hipolito Raposo é duma formosura e duma humanidade dignas de tão alto espirito. E tão formosa e tão humana que seria um crime deixar que ela se malograsse. Vivemos num país em que os artistas, por mais que trabalhem e por mais talento que revelem, só têm, na sua maioria, uma perspectiva de futuro: a miseria mais ou menos envergonhada. E nada se tem feito para modificar tal estado de coisas. Muitas promessas, muitas iniciativas—tudo fogo que se apaga a breve trecho deixando apenas cinzas inuteis. Como não havemos, pois, os artistas de vibrar de entusiasmo e jubilo ao vermos lançar uma idea como a de Hipolito Raposo, apoiada, perseverante e dedicadamente por dois grandes diarios de Lisboa?

Amelia Rey Colaço está convencida de que a criação dum lar para os trabalhadores do espirito será uma linda realidade:

—Estou certa de que o Governo—que tem demonstrado um cuidado e um carinho enormes para com os artistas, procurando criar-lhes novas

possibilidades e ampará-los na sua difficil marcha—não deixará de realizar um sonho tão belo, tanto mais que a sua efectivação é facilissima para o Estado.

—Conhece o Ramalhão?

—Conheço. E digo-lhe sinceramente que, perto de Lisboa, seria difficil encontrar uma instalação que, pela sua beleza, pelo ambiente, pela propria decoração das salas, pelos seus grandes jardins e pelas evocações historicas e literarias que a sua historia desperta, fosse tão apropriada para lar dos trabalhadores do espirito.

Aqui, a nossa illustre entrevistada fez uma observação, cuja importancia não necessita de ser posta em relevo:

—Não creio que esta idea corra perigo de ser posta de parte. Mas um perigo ha tambem muito grande que é necessario conjurar: o da sua deturpação. No Ramalhão não deve criar-se um asilo ou um albergue. Isso seria reduzir a proporções infimas, embora respeitaveis, uma tão grande iniciativa. O que se deve ali criar é um retiro para os artistas velhos e invalidos poderem viver num ambiente proprio e agradável, que seja ao mesmo tempo um lar amavel e propicio para trabalharem aqueles que ainda podem e querem fazê-lo.

—Matos Sequeira lembrou que esses, no caso das suas posses o permitirem, e outros que, embora velhos ou invalidos, tenham alguns recursos, deviam pagar alguma coisa, contribuindo assim para aliviar as grandes despesas que uma tal instituição impõe...

—Acho um alvitre interessante e inteligente. E estou convencida de que muitos seriam os artistas que preferiam ir viver, embora pagando, em tão belo e criador ambiente, e continuar, como a maioria se encontra, em meios que, pelo seu materialismo ou pelo seu aspecto grosseiro, lhes irritam a sensibilidade e lhes diminuem ou anulam as faculdades de realização. Mas isso são questões administrativas para os homens resolverem. Outros aspectos ha, porém, que julgo merecerem uma cuidadosa atenção: um é o do arranjo do Ramalhão. E' necessario que ele se faça com criterio inteligente, com arte, gosto e compreensão do conforto e do ambiente necessarios. Outro é o da escolha das pessoas que poderão ingressar lá. Impõe-se que uma Junta de entidades idoneas seleccione os verdadeiros profissionais do espirito, pois só a esses deve ser permitido viver no lar que em sua intenção vai ser criado. Mas agora reparo que estamos a querer talhar a pele do urso antes de o caçar... Trabalhemos, pois, antes de perder tempo em discussões e apresentação de pontos de vista pessoais, em pôr de pé a formosa obra que o coração e o espirito de Hipolito Raposo trouxeram para esta feira de vaidades, de egoismos e de abandonos que é a vida portuguesa.

Sorte Grande 8605

Foi vendida (suplementar) na Casa Guerreiro Matias Caiado, Rua Augusta, 40, aos empregados da Marconi que ás 3 horas da tarde estavam a receber o premio muito satisfeitos.

=DECK BAR=

O MATERIAL DE BAR E RESTAURANT D'ESTE EXPLENDIDO ESTABELECIMENTO DO ESTORIL E' DE

CHRISTOFLE

(Talheres e artigos PRATEADOS de mesa, de 1.ª qualidade)

Unicos representantes em Portugal:

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE

8, Rua Garrett, 18 — LISBOA

DESPORTES

Resoluções da E. Nacional de Pugilismo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Na sua reunião extraordinária para apreciar a última organização de box foi resolvido:

1.º Louvar o «boxeur» Kid Oliveira pela energia e brío profissional, como soube conquistar a sua vitória sobre o espanhol Ruiz.

2.º Lamentar o desastre sofrido pelo «boxeur» português Serafim Cardoso, e louvar o seu espírito de sacrifício em substituir o seu colega Liberato, que não pôde combater por estar doente. Quando Serafim se encontrava infectado por doença de que só após o combate foi dado conhecimento à Empresa, com o testemunho do massagista Hipólito Dionísio e Fonte.

3.º Lamentar a atitude do «boxeur» Armando Silva «Bans» pela pouca combatividade demonstrada no seu combate e pela sua inexplicável desistência. Como «Bans» procurou convencer a Empresa de fractura que esta não constatou, antes, verificou a baixa de forma daquele «boxeur», o que significa pouco respeito pelos compromissos da Empresa, e pelo público, resolveu, ao abrigo do seu contrato, multar este «boxeur» em 5.000\$00 ou rescindir o seu contrato.

4.º Felicitar o «boxeur» Anibal Prior pela sua brilhante actuação, a despeito de ela se efectuar contra um homem experiente e difícil, e ainda a 10 dias de uma longa viagem Rio de Janeiro-Lisboa—sofrendo, portanto, as transições do clima.

5.º Felicitar os jornais «Republica» e «Diário de Lisboa» pela nobreza e Justiça das suas críticas, sendo justo lembrar publicamente a obra elevada de colaboração destes jornais para o progresso do «box» nacional.

6.º Manifestar o seu contentamento ao seu Director-Técnico por o público se ir convencendo de que esta Empresa ao contratar «boxeurs» estrangeiros não tem a preocupação dos

nostros ganharem, salvo se tiverem valor para em luta o conseguirem. Desta atitude tem resultado enormes prejuízos para a Empresa, (vide Djéré, «Bans» e Serafim Cardoso), embora tenha resultado o enorme benefício moral de se verem compreendidos e devidamente apreciados pelo público e imprensa imparcial.

7.º Passar procuração ao ilustre advogado dr. Francisco Sousa Uva para demandar por «chantage» e difamação um indivíduo, que vem fazendo uma escorosa campanha contra o «box», fazendo as mais disparatadas afirmações contra pessoas de bem cujo registo criminal limpo define o carácter dos atingidos. Procurar saber se o autor da «chantage» é o mesmo indivíduo que esteve a contas com a Justiça por ter falsificado um diploma do 7.º ano para poder entrar na Faculdade, e se é ainda o indivíduo que foi exautorado publicamente pelo jornal «Republica» por se fazer passar por um brilhante jornalista colaborador daquele jornal.

8.º Elucidar o público que os membros desta Empresa somente tiveram responsabilidades nas organizações Kid Janas, Wouters, Sessão Popular, Alf. Mendis e Tom Bull e Prior-Mielin.

9.º Conhecer mal o tenor Romão Gonçalves, cujo combate apenas leram pelos jornais, pois nem a ele assistiram, nem nessa altura pensavam na infeliz ideia de... ser organizadores de «box»; que é como quem diz, nem pensavam que poderiam vir a servir de pasto a indivíduos sem escrúpulos. A despeito dos esforços dos organizadores, é sempre susceptível um ou outro combate falhar, da mesma forma que um Benfica, um Sporting ou um Belenenses pode fazer um desafio inferior ante um adversário da mesma categoria.

Lisboa, 24 de Abril de 1936.

A Empresa Nacional de Pugilismo

BOXING

Quem será o próximo adversário de Antonio Rodrigues?

Martinez Alfara ou Kunter?

A noticia que ante-ontem publicamos acerca da vinda a Portugal do campeão de Espanha, dos meios-pesados, Martinez Alfara, em que se transcrevia o que a propósito do facto anunciava o jornal espanhol «La Voz», causou enorme expectativa, sabido como era que a «révanche» do combate de Madrid em que o nosso valoroso compatriota perdeu pela minima diferença de pontos, se realizaria em Lisboa.

O acaso quiz que encontrássemos Antonio Rodrigues, quando acompanhado de Brasilino se dirigia para a sessão de treino cotidiano.

O campeão nacional, sorridente e afectuoso para o «reporter», depois dos cumprimentos de bem-estar, um pouco e nós aventuramos a pergunta:

—Leu a noticia que publicamos sobre a vinda a Portugal de Martinez Alfara?

—Sim, li e não estranhei. Os meus organizadores já me haviam dito que Alfara tinha assinado com eles um contrato para combater em Lisboa. Só não tinha conhecimento da data para a realização do combate.

—Não sabe ainda quando se efectuará essa luta?

—Por enquanto, os meus organizadores só me disseram que intensificasse os meus treinos porque teria em

breve adversário de respeito. A minha curiosidade responderam que defrontaria Alfara ou Kunter, o campeão do Luxemburgo.

—Se o combate com Alfara se realizar não receia um desaire?

—Quando me apresto para uma luta, seja ela com quem adversário for, só uma ideia me ocupa—a de vencer, e para o conseguir dou tudo que sei e posso dar para colocar bem o nome do meu país.

—Não receei ir combater Ara e Alfara a Madrid e creio que não me portei mal. A proprio critica espanhola, sempre exigente, fez-me justiça. Como sabe perdi na capital espanhola com «El Tigre», pela diferença de dois pontos.

Aqui, entre o meu publico, a cuja confiança quero corresponder, conto fazer melhor. E, para que não afirma-lo?

—Vencer.

—?!

—Sim, eu necessito dar aos desportistas portugueses que me acaunham essa satisfação, para conseguir a qual, porei na minha actuação o melhor da minha vontade, energia e vigor.

—Está satisfeito com os seus organizadores?

—Absolutamente. Confio neles como em mim proprio. A orientação séria, honesta e metódica, que têm imprimido sempre aos meus combates só dá motivo para elogios.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8605

300.000\$

8604

Aprox. ao 1.º premio

3.130\$

8606

3.130\$

50

30.000\$

148

10.000\$

8612

7.000\$

Premiados com 2.000\$00

1686 2206 2386 3987 5658 5832 6234

7632 8405 8936

Premiados com 1.000\$00

7 576 1544 1582 1845 2297 3170

3218 3489 4935 5500 6626 6924 7987

8152 8997 9063 9099 9123 9376

Premiados com 500\$00

76 583 707 759 793 839 867

961 1150 1382 1457 1465 1934 2122

2172 2179 2263 2333 2477 2543 2656

2694 2726 2842 2906 3003 3023 3087

3115 3189 3268 3281 3422 3729 3963

4001 4109 4160 4169 4229 4381 4446

4496 4526 4561 4689 4911 5043 5103

5152 5186 5199 5422 5503 5552 5922

5978 6160 6230 6314 6394 6404 6408

6479 6607 6782 6831 6876 6898 6937

7257 7287 7332 7534 7570 7678 7808

7909 7972 8024 8064 8138 8311 8337

8409 8438 8935 8957 9083 9132 9195

9293 9308 9421 9439 9517 9631 9645

9963 9989

Premiados com 320\$00

10 74

CENTENA

103 114 126 132 147 160 189 203 214

222 236 239 252 265 304 308 332 340

344 349 384 392 403 408 443 447 456

459 460 463 479 522 529 537 543 547

560 595 598 609 616 646 649 666 688

744 747 754 763 858 865 872 875 884

898 924 929 935 945 953 964

MIL

1004 1012 1037 1043 1067 1077 1083

1087 1105 1158 1163 1175 1180 1190

1245 1273 1315 1331 1350 1358 1361

1377 1400 1422 1423 1431 1435 1467

1504 1507 1525 1571 1584 1633 1650

1654 1656 1662 1674 1707 1709 1721

1739 1745 1769 1794 1801 1816 1817

1823 1854 1868 1869 1883 1990

DOIS MIL

2014 2029 2030 2046 2083 2093 2117

2129 2140 2142 2155 2181 2221 2275

2290 2318 2323 2369 2372 2382 2387

2411 2420 2421 2423 2433 2440 2445

2446 2461 2479 2495 2503 2535 2549

2568 2571 2612 2627 2628 2650 2667

2701 2766 2772 2786 2806 2818 2867

2879 2902 2926 2934 2935 2954 2959

2991 2998

TRES MIL

3007 3040 3052 3071 3102 3113 3131

3135 3139 3141 3146 3155 3161 3185

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, cantam Margarida Pereira e Julio Proença. Amanhã, grandiosa matinee das 15 às 18,5; artistas, Deonilde Gouveia, Ilda Silva, Jacinto Pereira e Alberto Ribeiro.

Avenida da Liberdade, 31

Aparelhos de Radio
Reparações

Oficina dirigida por um engenheiro Mecânico e Electrotécnico I. S. T.

Vendas a pronto e a prestações de receptores CLIMAX, PHILIPS, LORENZ, TELEFUNKEN, etc.

Avenida Duque d'Avila, 381-38J

Telefone 4 9549

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Festas escolares

A Escola Nacional Republicana 27 de Abril comemora amanhã o seu 23.º aniversário com uma sessão solene, às 14 horas, presidida pelo sr. governador civil e seguida de uma merenda aos alunos.

A noite haverá sarau infantil, querresse e baile.

O 2.º PREMIO
N.º 50

Com 30 contos

Vendido aos decimos na
feliz casa

JOSÉ PEDRO

RUA DO OURO, 203

Novidade de Literatura Médica

O TRATAMENTO DAS ULCERAS DO ESTOMAGO E DO DUODENO

pelo DR. EVARISTO FRANCO

1 vol. de 300 pág.

A venda em todas as livrarias

Pensão Restauradores

Recomendada a famílias pelo seu sossego, conforto e modicidade de preços.
P. dos Restauradores, 13-4.
(Tem elevador) Telef.: 225 14

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO

AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A ESQUADRA AMERICANA

vai realizar importantes manobras na zona do Canal de Panamá

WASHINGTON, 25.—Anuncia-se que nas manobras anuais da Marinha de Guerra norte-americana, que se realizam durante o próximo mês de maio, tomam parte 15 «dreadnoughts» e 14 cruzadores couraçados, 9 cruzadores ligeiros, 70 contra-torpedeiros, 4 porta-aviões, 6 submarinos e 5 caça-minas, num total de 123 unidades.

Assumirá o comando supremo da esquadra o almirante Joseph Mason Reeves, que partirá da sua base naval na costa ocidental, para o mar, no princípio da próxima semana.

As manobras navais serão realizadas na costa oeste da América Central e na zona do Canal de Panamá, tendo por tema a defesa daquele canal e a justificação da sua importância como primeira linha de defesa dos Estados Unidos.

É curioso fazer notar que segundo as estatísticas oficiais publicadas se verifica que, durante o ano de 1935, a posição vital do canal de Panamá no comércio mundial em tempos normais é cada vez maior. O número total de barcos que atravessaram aquele canal, durante o referido período, foi de 5.052. O total de impostos cobrados pelo trânsito elevou-se a 22.421.206 dólares.

O facto de se realizarem as próximas manobras navais norte-americanas na zona do canal de Panamá é interpretado, pelos técnicos militares estrangeiros, como o desejo dos altos comandos navais demonstrarem ao governo norte-americano, uma vez mais, que entre as mais importantes funções da esquadra norte-americana figura a de proteger aquela rota vital em tempo de paz, e em tempo de guerra. (United Press).

OS ESPOSOS LINDBERGH

vão habitar em Itália?

PARIS, 25.—De Nice, informam ao «Matin» que Lindbergh e a esposa, que desembarcaram em Boulogne-sur-Mer, não foram vistos na «Côte d'Azur». Segundo indicações colhidas, junto de amigos do celebre aviador americano, este e a esposa teriam ido para Alasio, na Riviera Italiana, onde alugaram casa há um mês. (Havas).

AS FINANÇAS ALEMÃS

O dr. Schacht quer um fiscal das despesas com poderes ditatoriais

BERLIM, 25.—O «Deutsche Volkswirt», órgão oficioso do dr. Schacht, pede, em artigo manifestamente inspirado, a instituição dum fiscal das despesas publicas com poderes ditatoriais. Reconhece que tal medida teria que contar com resistências, mas o Estado autoritário pode confiar os poderes necessários a um homem da sua escolha. As receitas orçamentais aumentam com a prosperidade económica, diz o jornal, mas o problema orçamental alemão é muito mais um problema de despesas que de receitas. A grande regra é, pois, não gastar mais do que se recebe.

O mesmo jornal critica seguidamente aqueles que preconizam medidas destinadas a criar trabalho para ocupação dos desempregados. «O método é absurdo, afirma, pois que o problema verdadeiro do país está em produzir mercadorias que lhe permitam comprar matérias primas. Atingiu-se, presentemente, o limite do financiamento, a prazo curto, das despesas publicas. Para conseguir realizar o principal, isto é, o rearranjo do Reich, é preciso encontrar meios para se cobrir a despesa com a receita. O Reich, conclui o jornal, tem o direito de fazer derivar para as suas próprias necessidades todas as receitas suplementares resultantes das medidas tomadas desde 1933. Será, pois, necessário estabelecer a hierarquia das despesas». (Havas).

DERAM-SE DOIS DESASTRES

no Canal da Mancha

LONDRES, 25.—Esta manhã produziram-se no Canal da Mancha dois acidentes de navegação. A barca finlandesa *Heroin Cecilie*, um dos mais famosos veleiros que tomam parte na corrida anual Austrália-Inglaterra, foi atirada contra os rochedos em South-Devon. O capitão, sua esposa e 30 tripulantes salvaram-se.

Mais tarde, o vapor do Oriente *Orama*, de 19.819 toneladas abalroou com o vapor jugoeslavo *Stevidiye*. Os dois barcos jugoeslavos dirigem-se agora, pelos seus próprios meios, para Tilbury. (Havas).

CAMBÍOS

CHEQUE - SOBR	Compra	Venda
Londres	116\$00	116\$20
New-York	22\$28,7	22\$32,7
Paris	1\$46,7	1\$47,0
Berlim	8\$93,7	8\$97,3
Madrid	3\$04,0	3\$04,5
Amsterdã	15\$10,4	15\$13,2
Bruxelas	3\$76,6	3\$77,3
Roma	1\$75,4	1\$75,8
Zurich	7\$25,5	7\$26,9
Praga	\$92,0	\$92,2
Rio de Janeiro	1\$23,0	1\$23,4
Libra ouro		

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

O «QUEEN MARY»

foi seguro em 3 milhões de libras

LONDRES, 25.—Podem considerar-se terminadas as negociações para o seguro por 3 milhões de libras, do paquete gigante «Queen Mary». Esta importância excede numa proporção de 50 por cento, a maior importância até agora atribuída ao seguro dum só navio.

O saldo de 1.800.000 libras do valor a segurar será tomada pelo ministerio do Comercio.

Todos os componentes do mercado londrino de seguros contribuíram para a colocação da cobertura do risco. 70 por cento, aproximadamente, da importância citada foi coberta pela Lloyds e pelas companhias de seguros londrinas. O resto por companhias de Liverpool Glasgow e outras cidades do Reino Unido. Só uma pequena importância, comparativamente, foi colocada no estrangeiro. (Havas).

O campeonato de «foot-ball»

da Inglaterra

LONDRES, 25.—Para assistir á final do campeonato de football, que se disputa no Estadio de Jemley, entre o «Sheffield United» e o «Woolwich Arsenal», deslocaram-se á capital milhares de pessoas. O desafio realiza-se esta tarde. Organizaram-se mais de 100 comboios especiais para trazer para a capital, de todos os pontos, os milhares de entusiastas.

O tempo continua quente, contribuindo assim para o brilhantismo desta jornada desportiva. (Havas).

DEPOIS DE TUDO...

Ainda tem V. Ex. um restaurante economico, que lhe deve agradar, pelas inovações feitas e bom serviço com almoços a 8\$50 e jantares a 10\$00 ou á Lista com Pratos Especiais todos os dias a preços de RECLAME.

RESTAURANTE CAFÉ CENTRAL
Calçada do Carmo, 19

O ORÇAMENTO BRITANICO

foi recebido por algumas pessoas

LONDRES, 25.—Os representantes de todos os partidos vão pedir na próxima segunda-feira, na Camara dos Comuns, esclarecimentos a respeito duma fraude fiscal indirecta, que está a causar grande emoção tanto na City como nos corredores do Parlamento.

Como se sabe, o orçamento comportava o aumento de «pence» por libra no imposto sobre o rendimento e dois «pence» por libra de peso na taxa sobre o chá.

Ora apurou-se que na véspera da apresentação do orçamento, as companhias de seguros foram objecto dum numero anormal de subscrições de apólices para cobrirem os riscos inerentes a tais aumentos. Obedecendo á tradição guardava-se o mais rigoroso sigillo em volta dos projectos do ministro das Finanças, de que só tinham conhecimento os membros do gabinete e os altos funcionarios da Tesouraria. Trata-se, pois, de descobrir como é que os interessados souberam daqueles aumentos. O organismo autonomo de fiscalização financeira Lloyds já deu instruções aos seus agentes para elaborarem as listas dos «subscritores da ultima hora». (Havas).

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Os toureiros estrangeiros continuam a poder tourear

MADRID, 25.—O general Perez Trivino, embaixador do Mexico, acompanhado pelos toureiros mexicanos Solorzano e Armillita, visitou o sub-secretario de Estado do Trabalho e conseguiu que se suspendesse a publicação do decreto que prohibia aos estrangeiros tourear em Espanha. O decreto devia aparecer hoje na «Gaceta de Madrid». O embaixador mexicano conferenciara hoje com o governo para ver se consegue uma base de acôrdo. (Havas).



A pronto e a prestações aos melhores preços.

«Loja Sol», — R. da Assunção, 82
Lisboa — Telef. 27411

LONGINES

Novo «ECONOMICO» 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta

OLIMPIA CLUB

A graça, a modicidade e a formosura de LOLITA BLANCO

A melhor bailarina espanhola que tem vindo a Lisboa nesta época



O dentista aconselha aos seus clientes o Veramon porque a experiência quotidiana lhe tem demonstrado que o Veramon acalma rapidamente as dores de dentes, por mais intensas que sejam, sem causar dano algum ao coração ou ao estômago.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



Dr. Cabral Sacadura

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Mulheras e Partos — Operação, Consultório Av. da Liberdade 245-1. Tel. 48969 — Consultas as 18 horas — R. Av. Elias Garcia, 40-1. Tel. 46640

ULTIMAS NOTICIAS**HOTEL MIRAMAR**

MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM FRANÇA**Os franceses elegem amanhã 618 deputados****A campanha eleitoral decorreu com absoluta tranquilidade**

PARIS, 25.—A França vota amanhã, em primeiro escrutínio, e no domingo, 3 de maio, em segundo escrutínio. O numero de deputados a eleger é de 618, assim distribuídos: 593 pelos departamentos metropolitanos, 10 pela Argélia e 10 pelas colonias (2 Martinica, 2 Guadalupe, 2 Senegal, Guyana, Reunião e 2 Índia Francesa, Cochinchina).

O sistema da eleição é uninominal ou de «arrondissement». Os candidatos são proclamados no primeiro escrutínio se tiverem obtido a maioria absoluta. No segundo por maioria relativa.

Em 1932 os sufrágios obtidos pelos 605 eleitos, na Metrópole e Argélia alcançaram 5.319.000. O numero de eleitores inscritos era então de 11.740.000 e o de votantes foi de 9.769.000. As circunscrições eleitorais coincidem, geralmente, com as divisões administrativas que têm o nome de «arrondissement». Mas quando a percentagem populacional do «arrondissement» é muito forte, divide-se este em duas ou mais circunscrições. Assim, nos arredores de Paris os «arrondissements» de Saint Denis e Sceaux compreendem, o primeiro, 12 circunscrições, o segundo, 9. Apesar desta divisão, as circunscrições são muito irregulares. Umas, como Florac, na Lozère, que contava em 1921 21.256 habitantes e 7.571 eleitores inscritos. Outras, como a 2.ª de Saint Denis e a 1.ª de Versailles, contava respectivamente 143.093 e 139.041 habitantes em 1932, com 41.377 e 31.081 eleitores inscritos. Daqui resulta que muitas vezes são as regiões mais populosas aquelas que proporcionalmente elegem menor numero de deputados. Esta desproporção reflecte-se também no numero de votos que cada candidato tem de obter para ser eleito.

Estão inscritos este ano 4.807 candidatos

As eleições de 1936 são caracterizadas pela abundância de candidatos: 4.807 na França, 1.381 dos quais só na região parisiense. Numa das circunscrições, a do 3.º «arrondissement» de Paris, contam-se nada menos que 46 candidatos. É curioso recordar que as candidaturas nas eleições transactas foram: em 1932, 3.837; em 1928, 3.763; em 1924, 2.765 e em 1910, 2.129.

Este numero de candidaturas explica-se pela facilidade extraordinária com que em França um cidadão se pode propor ao sufrágio. Basta declinar na «mairie» a identidade. Como resistir á tentação de dispôr, durante três semanas, das salas de reunião e dos espaços para afixação de cartazes?

Em Saint Gaudens, pequena circunscrição tolosana, propõem-se 111 candidatos. Na região parisiense, e em quasi todas as outras circunscrições, ha, por cada uma 20 a 30 candidatos. E só dois ou três podem contar com a vitória.

Os outros, os votados a uma derrota certa, dividem-se em varias categorias. Primeiro os fantasiosos: os que se julgam vítimas de clamorosas injustiças e que se aproveitam da ocasião para exporem o seu caso aos concidadãos. Os sonhadores que no silencio duma mansarda conceberam doutrinas complicadas e que, aproveitando-se também das eleições, se lançam

para a luta afixando cartazes laboriosamente escritos em que propõem toda a especie de panaceias. Os mais curiosos destes candidatos originaes é de certo o sr. Ferdinand Lop que se intitula modestamente o «Homem que a França espera» e, que desde o fim da guerra, com tenacidade faz a sua propaganda no velho bairro de Saint-Germain des Prés.

Os mais numerosos são todavia os campeões de grandes ideais: higiene social, feminismo, valorização do Imperio Colonial tais são as doutrinas essenciaes em que insistem estes candidatos, em todas as circunscrições da França.

São numerosos os cartazes de propaganda eleitoral

Dando uma volta rapida pelos cartazes que, em numero quasi infinito invadem as paredes, ter-se-á uma idéa do que pensam e do que querem os candidatos, defensores estrenuos das belas doutrinas. Cartazes de cores berrantes, com estatísticas da luta pela higiene social contra a miséria, a doença, os alojamentos insalubres. Cartazes em que se defende a valorização do Imperio repetem todos a frase celebre de Sarraut: «Franceses! Não esqueçais que sois um povo de 100 milhões. Pensei nas terras longinquoas em que flutua a bandeira francesa. Pensai nos vossos irmãos de cor. A politica colonial é, para vós, o meio de unir as preocupações nacionais ás preocupações humanas».

O feminismo tem também muitos defensores. A União das Associações Femininas da França pede a igualdade de direitos. As suas animadoras organizaram mesmo, para amanhã, no bairro da Sorbona, um escrutínio fictício. Os eleitores são convidados, depois de terem votado, a depôr numa urna a sua opinião sobre o voto feminino. A União Cívica das Mulheres de França associa a reivindicação do direito de voto a outras reformas que excluem a igualdade civil das mulheres em relação aos homens.

Coisa curiosa: é sobretudo em frente dos cartazes dos candidatos que apreçoam idéas mais ou menos pitorescas e dos que se dedicam a defender ideais, que os eleitores fazem grupo e discutem. Os Partidos sem força eleitoral apreciável, como os comunistas revolucionarios da IV Internacional, que não querem especie alguma de contacto com os «burgueses» e os «Francistas», que têm por ideal o fascismo são discutidos e comentados pelos curiosos.

O escrutínio de desempate

A progressão constante no numero de candidatos não denota, porém, co-

mo se poderia julgar, a existencia dum interesse sempre crescente na batalha politica, mas sim um defeito da organização do corpo eleitoral e dos partidos, bem como da utilização da propaganda. Um dos remedios contra o abuso, que chegou a ser ventilado, consistiria em fazer o mesmo que em Inglaterra: exigir-se uma caução do candidato, que só lhe seria restituída se ele obtivesse um numero minimo a determinar os votos.

Damos a seguir uma estatística das eleições, segundo dados officiaes:

No primeiro escrutínio de 1932, registaram-se 264 resultados definitivos para 615 deputados a eleger. O numero de desempates foi então de 351, cifra menos elevada do que em 1928, em que esse numero foi de 421. Atendendo ao grande numero de candidatos ás proximas eleições decerto o numero de desempates não andará, talvez mesmo ultrapasse, o de 1932. E' também de esperar importante renovação nos quadros do pessoal parlamentar. A proporção de novos eleitos tem, de resto, sido forte: De 260, em 1924, passou para 307, em 1928. Em 1932 desceu para 210. Em percentagem temos, pois, as proporções seguintes: 38,42 e 28 por cento, ou seja, em média, eleição dum terço de candidatos novos.

A constituição actual da Camara

Para se ter uma idéa da situação da Camara no fim da sua XV legislatura, damos a seguir um quadro em que, ao efectivo de cada grupo, em 20 do corrente, se juntaram o numero de lugares vagos e os deputados «isolados» mas «aparentados» com o grupo a que foram adicionados.

Independentes...	13
Federação republicana...	45
Grupo Republicano e Social...	16
Independente de Acção Económica Social e Camponesa...	5
Centro Republicano...	33
Republicanos do Centro...	7
Democratas Populares...	16
Republicanos da Esquerda...	44
Independentes da Esquerda...	26
Esquerda Radical...	48
Radicais e Radicais Socialistas...	159
Republicanos Socialistas Franceses...	8
Esquerda Independente...	17
União Socialista e Republicana...	40
Socialista S F I O...	101
Unidade Operaria...	10
Comunistas...	10
Isolados não-aparentados...	17

Espera-se uma grande percentagem de abstenções

A presente campanha eleitoral tem sido, em muitos casos, feita contra deputados cessantes a quem se acusa de responsáveis na crise politica e económica da legislatura finda.

J. N. Cunha, Ld.
Joalheiros 197-RAUREA-201
Tel 20720

RUBIS E SAFIRAS ORIENTAIS**O mais fino gosto****ARCADIA — Hoje — Soirée Elegante com 2 — ORQUESTRAS — 2****Grandioso Exito da Orquestra SNAPPY BOYS**

que veio expressamente a Portugal para se exhibir em conjunto com a célebre estrela de cinema FROELLE e que foi cedida por especial deferencia da Empresa do Politeama até á data da apresentação da famosa artista

VARIÉDADES por Genya de Lis e Estefania Valles**Jantares a Esc. 15\$00 (Entrada incluída) CHÂ D'ANSANTE COM 2 ORQUESTRAS****HOJE — SABADO****NOITE DE FESTA****Apresentação da bela ballarina espanhola Polita Bedrós****Duas Orquestras**

Francisco de Val, o poeta cantor, com a sua orquestra, nos seus originaes tangos

Orquestra Luzitana**AUSTRIA TYROL**

nos seus tipicos canlares

E' consentida a entrada a senhoras mascaradas.

Finalmente o numero de lugares vagos no fim da sessão é de 33 e 61 deputados cessantes não solicitarão a renovação do seu mandato.

Um dos elementos de incerteza no prognostico dos resultados destas eleições é o numero de abstenções, sempre relativamente elevado—17,49 0/0 em 1932 na França, 21,98 0/0 na Argélia e 37,15 0/0 nas Colonias.

Ora a calma com que decorre a presente campanha e o desinteresse manifesto duma parte da opinião levam a presagiar uma abstenção pelo menos igual á de 1932. Em todo o caso as abstenções, em média, marcam desde 1881 (média mais alta) uma regressão constante. São, porém, muito variaveis de departamento para departamento. Do exame das cifras resulta que o Norte vota mais do que o Sul.

Os partidos politicos de importancia são bastante numerosos. Traduzem-se na Camara por 17 grupos diferentes, de efectivos variaveis. Uns tinham 5 a 6 membros, outros mais de 150.

Os partidos mais importantes são á Esquerda: Comunista, Socialista e Radical Socialista, a que se devem juntar: Unidade Operaria (Populistas) e União Socialista e Republicana. (Estes dois partidos aderirão á «Frente Popular»).

Ao Centro temos: Aliança Democrática, Democratas Populares e mais á direita a Federação Republicana. O antigo partido conservador da direita desapareceu: monarquicos e realistas da «Accion Française» intitulam-se, geralmente, «independentes». Mas ha também os independentes do Centro, do Centro Esquerda e mesmo da Esquerda (radicais-independentes, socialistas independentes e comunistas independentes). O Partido Agrario apresenta também candidatos.

O grupo Socialista de França, que surgiu quando da cisão do S. F. I. O. desapareceu e foi substituído pela União Socialista e Republicana.—(H.)

NOTICIAS DE ESPANHA**As inundações em Pamplona**

PAMPLONA, 25.—Continuam a registar-se em toda a região grandes inundações, em consequencia dos rapidos degelos que se têm verificado. As povoações de Vila Franca, Valterra e outras encontram-se completamente inundadas pelas aguas, que destruíram totalmente as culturas. Os prejuizos materiais são elevadissimos.

O rio Aragon aumentou extraordinariamente de volume e ameaça inundar os vastos e riquissimos campos marginaes.—(United Press).

Morto com 119 anos

FERROL, 25.—Com a avançada idade de 119 anos, faleceu Eusebio Muñoz, que até os últimos momentos conservou sempre a mais completa lucidez. O extinto, durante a sua longa vida, nunca sofreu de qualquer doença, nem tomou quaisquer medicamentos ou drogas.—(United Press).

O pacto Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 25.—O governo do Peru ratificou a sua adesão ao Pacto de não agressão de Saavedra Lamas.—(Havas).

Usando MARGARINA VAQUEIRO nos seus cosinhados, consome um bom e economico produto.

REGINA**O restaurante que domina****Extraordinaria competencia****Salas independentes para banquetes (Unico no genero)****Rua Serpa Pinto, 12, 1.º****(Ao Chado)****TELEFONE 27817****HOTEL DA GRANJA****ABRIU**

com todo o conforto moderno
Preços especiais para familias
Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª

MAXIM'S

PRAIA DA ROCHA

Pedem-nos a publicação do seguinte:
«Sr. director.—Encontrando-me nesta cidade há cerca de 15 dias, acabo de ler no seu conceituado periodico desta tarde uma carta dirigida a V. pelo sr. Padua Franco, que é um proprietario da Praia da Rocha, em que informa V. que a Comissão de Iniciação daquela Estancia resolveu pedir a sua dissolução, que foi aceita por s. ex.^a o sr. governador civil de Faro, e que anteriormente já a mesma Comissão resolvera solicitar de s. ex.^a o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações que o plano de urbanização elaborado sob o patrocínio daquele ministro não fosse aprovado.

Devo informar V. que ainda sou administrador delegado da referida Comissão de Iniciação e que, até á data da minha partida, nem essa Comissão se tinha dirigido ao sr. ministro, nos termos acima indicados, nem o sr. governador civil de Faro poderia ter aceite por esse mesmo motivo a dissolução da mesma.

As reuniões da Comissão têm, pois, prosseguido como dantes, e não creio que, entretanto, após a minha saída, este estado de coisas se tenha modificado, pois de contrario os meus colegas já me teriam informado.

Foi nestas condições que me agreguei á Comissão que teve a honra de entregar ao chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas e de harmonia com todas as resoluções anteriores da Comissão de Iniciação da Praia da Rocha uma representação em que se pedia uma immediata solução ao plano de urbanização daquela Estancia, representação essa que vai assinada por mais de duzentos proprietarios do concelho de Portimão, entre os mais representativos, alguns dos quaes, embora prejudicados como o sr. Padua Franco pela abertura de ruas dentro das suas propriedades, olham desinteressadamente num fim mais alto e dão a prova da maior isenção perante o interesse colectivo.

E' nas razões que V. facilmente adivinha através do que deixo dito que devem ser procurados os motivos da inoportuna carta do sr. Padua Franco.

Conto brevemente regressar á Praia da Rocha, e se depois verificar que se torna necessario prestar mais esclarecimentos aos nossos amigos—como escrever o sr. Padua Franco na sua carta—não hesitarei em o fazer logo em seguida.

Agradecendo antecipadamente pela fineza da publicação desta minha carta, subscrevo-me, de V. etc.—F. B. Velho da Costa».

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 23

CONFERENCIA DE PROPAGANDA COLO-NIAL—No próximo sábado, pelas 21 e meia horas, realiza na sala da Biblioteca, do Liceu desta cidade, uma conferencia subordinada ao tema: «Sul de Angola—Etnografia dos Povos do Baixo Cunene», o sr. capitão médico-veterinário dr. Antonio Lebre, que durante muitos anos esteve naquela provincia, dirigindo os respectivos serviços de pecuária.

A conferencia será acompanhada de projecções luminosas.

Os convites foram feitos pela Reitoria do Liceu.

O ACADEMICO, DO PORTO EM AVEIRO—No campo do Parque realiza-se no domingo, um encontro de «football» entre o Academico, do Porto, e o Sport Club Beira-Mar, desta cidade.

No mesmo dia, e no mesmo campo, jogarão as primeiras categorias do Club dos Galitos, desta cidade, e o Recreio Desportivo, de Agueda, em disputa do Torneio do Vale do Vouga, competição levada a efeito pelo jornal «Sporting», do Porto, e o auxilio da Companhia dos Canhões de Ferro do Vale do Vouga.



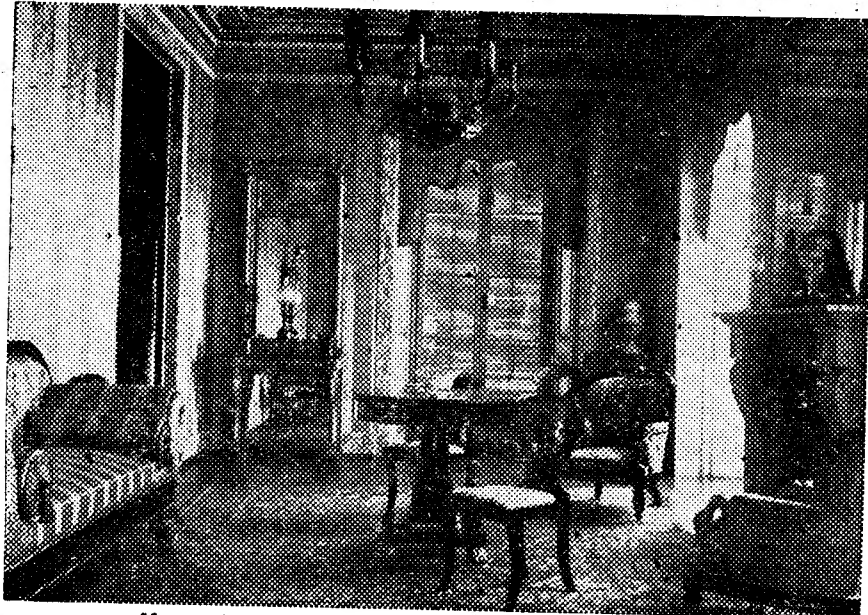
Por ser o melhor aperitivo

MARTINI é o vermouth preferido

MUNDANISMO

«Chá dansante», de caridade

Está despertando o maior interesse no meio mundano, o «chá dansante» de caridade que na próxima segunda-feira se realiza nos salões do Gremio Lirico Português, que se encontra instalado no Palácio Palmela, ao Calhariz, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico, cujo produto se destina a uma benemerita instituição de caridade, o qual será



Uma das salas de jogo do Automovel Club

abrilhantado pela eximia orchestra «jazz-band» Snappy-Boys, que acaba de se estreitar com extraordinario exito no «Arcadia», e que se fará ouvir em um esplendido programa de musicas modernas.

Nos salões do Automovel Club de Portugal haverá mesas para «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff».

Os pedidos de bilhetes, bem como a marcação de mesas para as varias partidas e para o «chá», faz-se para casa de qualquer das senhoras que compõem a comissão organizadora ou na sede do Automovel Club de Portugal.

Pela grande procura de bilhetes, bem como pelo numero de mesas marcadas, podemos, sem receio de que nos desmintam, afirmar que a tarde de segunda-feira nos salões do Automovel Club de Portugal e Gremio Lirico Português, vão decerto marcar pela animação e elegancia.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de Fontalva, D. Alice de Matos Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria das Dores Lobato de Melo, D. Maria Julia de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria Amelia da França Sommer Ribeiro, D. Maria Rita Corrêa de Sá (Asseca), D. Maria Luiza Graça São Mamede (S. Mamede) e D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a senhora D. Maria Dolores Farinhas da Cruz, esposa do sr. João da Cruz.

Aos pais e aos avós—os nossos amigos srs. Camilo Farinhas e Manuel Antonio da Cruz—as nossas felicitações.

Tarde de cinema

No dia 2 do proximo mês de maio, realiza-se no Politeama, uma tarde de cinema de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade da freguesia de São Mamede, cujo produto se destina a favor das Escolas para Crianças.

Brevemente daremos mais promônores sobre esta elegante festa de caridade. Pobres da mesma freguesia.

PONTOS DE REUNIAO

Assistencia elegante ás sessões neste «cine» da Avenida da Liberdade, do actual programa:

Marquesa de Faial, condessa de Alferrade, condessa de Arge, condessa de Cartaxo (D. Maria), D. Cristina Resende da Silva,

D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhos, D. Alia Maury de Melo, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Margarida Cardoso de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Berta Mauperrin de Castelbranco, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Octavia Stomp Martins Pereira, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Emilia de Anclães Proença Pereira do Vale, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Julia Assis de Brito, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena Calheiros e Meneses, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Ema Fassio de Aguiar, D. Maria do Pilar Sotto Mayor Pinto Basto e filha, D. Palmira Lucas Torres, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Laura Machado Vieira, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Marieta Bernaud Calola e filha, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Julia de Abreu, D. Lucinda Rosa, D. Izabel Lallemand de Figueiredo, D. Luiza de Sá Pais do Amaral, D. Marta Mayer de Pina, D. Maria Helena Pinheiro Pinto Basto, D. Maria Lisboa Oliveira Dolores de Almeida, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Margarida Matos Chaves Supardo, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Maria Luiza e D. Fernanda Fernandes de Oliveira, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, etc.

NOTÍCIAS DE VISEU

VISEU, 24—Para a sua casa da Cruz Quebrada, seguiu o nosso querido amigo e eminente escritor Aquilino Rigello, que, em virtude da doença de sua veneranda mãe, veio passar alguns dias a Soutoza.

Ao ilustre homem de letras, desejamos optima vagem e o restabelecimento de sua bondosa mãe.

—Conforme o «Diário de Lisboa» informou, domingo proximo a cidade de Viseu estará em festa para homenagear o sr. capitão Almeida Moreira, ilustre e benemerito director do Museu Grão-Vasco.

Às 14 horas, na sala Columbano realizar-se-á a sessão solene para a entrega da mensagem e placa artistica, com que a cidade de Viseu, por intermédio dos seus organismos oficiais e particulares, quiz premiar a obra dum dos mais ilustres filhos desta terra.

Às 21 horas, no salão nobre da Associação Commercial, efectuar-se-á um banquete em honra do mesmo benemerito cidadão.

Nestas cerimoniaes deverão tomar parte, além dos organismos regionais, as figuras mais representativas da arte e literatura nacional. Ao sr. Almeida Moreira, bom e querido amigo, apresentamos os nossos cumprimentos, convictos de que a festa de domingo representará o começo de pagamento da grande divida que a cidade, e até o país, contraíram para com ele.

—Faleceu nesta cidade o sr. dr. Ferreira de Figueiredo, antigo chefe da Causa Monarquica na Beira-Alta, figura correcta e nobilissima, e amigo leal, que deixa profundas saudades em todos que tiveram a honra e felicidade de com ele privar.

A' familia enlutada, apresentamos pesames.

—Após prolongado martirio, foi tambem ontem sepultada em Viseu a sr.^a D. Clara Lebre, esposa do sr. coronel Adolfo Lebre e mãe estremosissima dos srs. capitães Silverio e Fernando Lebre, D. Matilde e D. Clara Lebre, a quem igualmente apresentamos pesames.

MUSICA

Cinco pianos com grande orchestra, no Coliseu

No concerto sinfonico que o maestro Ruy Coelho realiza brevemente no Coliseu, o publico vai ouvir, pela primeira vez em Portugal, um grande conjunto musical, que até aqui só se tem conseguido obter nos grandes melos, como Londres e America do Norte, e que em Lisboa só é possivel realizar-se numa sala tão vasta e de especiais condições acusticas como o Coliseu.

Vai ouvir-se, em condições absolutamente novas e de efeitos sonoros verdadeiramente grandiosos, uma obra para cinco pianos de concerto e grande orchestra sinfonica, de um grande compositor estrangeiro, que será interpretada por cinco das mais notaveis pianistas.

Imagina-se o efeito surpreendente de cinco pianos com orchestra sinfonica, quando se sabe que um só raro vez é esmagado pelas sonoridades poderosas de uma orchestra de oitenta professores, nos maiores fortissimos.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Lindos tinteiros e todos os mais accessorios, encontram-se em profusão nas

ARTES DECORATIVAS

RUA DO OURO

STAMINA

Bolachas de farinha de trigo e carne e biscoitos de frutas, especialmente preparadas para alimentação de cães.

O alimento ideal para cães de exposição.

A' venda nos Agentes exclusivos:

Agencia Internacional de Representações, Lda

220 - Rua da Madalena - 224

ou na casa A. M. Silva - R. da Betesga, 67 - LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TEL. 4 7063

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Dama das Camélias».
Trindade—A's 21 e 45—«Un choque en la carretera».
Gimnasio—A's 22—A comedia «Meu amor é traícoiro...».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguém»

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30—«O Cardinal Richelieu».
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palácio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

União dos Invalidos da Guerra

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral da União dos Invalidos da Guerra, para apreciação do relatório e contas da gerência de 1935.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACCIONISTAS

Nos termos dos Art. 37.º e 44.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados pelo Decreto n.º 20.692 de 31 de Dezembro de 1931 e homologados pelo Tribunal do Comercio de Lisboa, por sentença de 28 de Maio de 1932, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de um capital igual ou superior a 50.000 francos franceses, em acções privilegiadas, ordinarias ou de qualquer dos dois tipos, segundo os preceitos do Art. 34.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rossio, 1.º andar, no dia 23 de maio p. f., pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

- 1.º—Conhecimento das contas respeitantes ao exercício de 1935, do Relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal; votação sobre essas contas e o mais a que tenha de se proceder por virtude da lei geral;
 - 2.º—Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas nos termos do Art. 43.º dos Estatutos;
 - 3.º—Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos dos Art. 12.º e 16.º dos Estatutos;
 - 4.º—Eleição de um vogal do Conselho Fiscal, nos termos do Art. 31.º dos Estatutos.
- Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as «acções nominativas» ter sido averbadas até ao dia 23 de abril corrente, inclusive, e as «acções ao portador» ter sido depositadas até às 13 horas do dia 9 de maio p. f. nos seguintes lugares:

Em Lisboa—Na sede da Companhia; no Banco de Portugal, e na casa bancaria Fontes, Santos & Viana;

No Porto—Na filial do Banco Lisboa & Açores;

Em Paris—Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France;

Em Londres—Na casa bancaria Glyn, Mills & Co.;

Em Berlim—No Dresdner Bank;

Em Genebra—Na Société de Banque Suisse e no Crédit Lyonnais de Genève;

Em Bruxelas—Na Société Générale de Belgique;

Em Amsterdão—No Amsterdamsche Bank.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 9 de maio p. f.

Os bilhetes de admissão à Assembleia Geral serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depósitos das acções ao portador.

A Assembleia constituir-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Art. 33.º a 47.º dos Estatutos.

Lisboa, 20 de Abril de 1936.
O Presidente da Assembleia Geral
Antonio Judice Bustorff Silva

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno, às 17 e 30: toiros de Infante da Camara, cavaleiro Nuncio, espadas Pascual, Velasquez e Procopio

Devido á recente mudança da hora, é bom que o publico fixe bem que a corrida de amanhã principia ás 17 e 30 (hora actual) não vá por isso perder-se uma parte importante da lide



Um «natural» de toureiro «grande»

que os afamados toiros de Infante da Camara e os esplendidos lidadores anunciados devem proporcionar.

João Branco Nuncio lida dois touros, que devem ser pegados pelo grupo de forçados de Edmundo de Oliveira. Os espadas Pascual Marquez, idolo da Andaluzia; Rodolfo Velasquez, maravilhosa mexicana, e Julio Procopio, que pela primeira vez toureia com picadores, lidam á espanhola seis toiros.

Ha um toiro de reserva, o n.º 72, de Faustino da Gama, o qual não chegou a ser lidado na primeira corrida. Os monos sábios vêm expressamente de Badajoz. Os toiros, depois do tercio de varas, são desembolados.

As bilheteiras da praça só abrem amanhã de manhã, mas a venda de bilhetes tem-se feito com animação, e faz-se, das 10 em diante, nos Restauradores, na tabacaria do Avenida-Café (Casa dos Mariscos).

Grupo «Sector 1»

O Grupo «Sector 1» oferece esta noite um «Porto de Honra» aos toureiros Pascual Marquez e Rodolfo Velasquez que serão acompanhados pelo seu colega Julio Procopio que com eles alternará amanhã no Campo Pequeno.

Universidade Popular Portuguesa

E' amanhã, pelas 17 e 30, que na Universidade Popular Portuguesa se realizará o concerto que a sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis organizou, sobre as «Canções da Campina Romana», no qual tomam parte a sr.ª D. Vitoria Lopes da Silva e os srs. José Martins e Angelo Salvador Costa, estando ao piano o sr. Julio Silva. A abrir o concerto fará uma conferencia o sr. dr. Agostinho da Silva. A entrada é reservada aos socios.

Festas associativas

Na Associação de Beneficencia Luiz Braille realiza-se hoje á noite um baile, dedicado pela direcção aos seus associados e benfeitores.

HOJE: inauguração, no COLISEU, da temporada de cinema. Estreia do grandioso filme «Cardinal Richelieu» com George Arliss

Armand de Plessis era um politico dissimulado nas vestes cardinalicias ou, acima de tudo, uma grande figura da igreja para quem a politica não foi mais do que um incidente?

Eis o que o publico vai esta noite verificar, assistindo na inauguração da temporada de cinema, no Coliseu, á exhibição do grandioso filme «Cardinal Richelieu», autentica obra prima de cinema, em que é protagonista o genial actor George Arliss. E' um gigantesco e «nvulgar» programa, cujos complementos são admiraveis, com desenhos animados, actualidades, panoramas e documentarios.

Amanhã: «Matinée», ás 15 e 30, com entrada gratuita ás crianças. Preços popularissimos. Bilhetes á venda.

CONFERENCIAS

O capitão Mario Botelho Mata e Silva realiza na sala da Biblioteca da Imprensa Nacional, no proximo dia 27, ás 21 e 30, uma conferencia intitulada «A organização do trabalho através da Historia».

—E' hoje que, pelas 21 e 20, o sub-chefe do Estado Maior do Exercito, sr. brigadeiro Feixoto e Cunha, realiza na Emissora Nacional, a sua annunciada conferencia «A Nação e o Exercito», a convite da revista «Defesa Nacional».

—E' hoje, ás 21 horas, que, na Sociedade de Geografia, o sr. conde de Penha Garcia realiza a sua conferencia sob o tema «O problema colonial no campo internacional». Os bilhetes de admissão podem ser pedidos na secretaria da Sociedade de Geografia. Os alunos da Escola Superior Colonial e das outras aulas universitarias e os alunos dos Liceus e das Escolas secundarias comerciais e industriais não necessitam bilhete especial de admissão.

—O sr. coronel Faure Rosa realiza amanhã, pelas 16 horas, na Federação Espiritista Portuguesa, uma conferencia sob o tema «Termitas e aranhas de vidro».

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA, 24. — As sete lanchas de Buarcos que por motivo do temporal tinham arribado a Leixões, e que o salvavidas «Carvalho Araujo» abandonara pelas alturas de Aveiro, devido a avaria sofrida na helice quando as rebocava para aquela praia, desapareceram do local devido certamente a terem-se partido as amarras. Porém, hoje, quando a traineira «Rosina» desta praça, se encontrava ao norte do Cabo Mondego, na pesca da sardinha, conseguiu divisar ao largo uns barcos abandonados e, dirigindo-se ao local, recolhiam os tripulantes tratar-se de quatro das referidas lanchas, que conduziram a reboque para a baía de Buarcos.

Das três que faltavam, sabe-se que duas deram á costa na praia de Mira, entre o Cabo Mondego e Aveiro, portencentes, uma ao arrais João Maria Trilha, e outra ao pescador Augusto Troquilha, ambos da praia de Buarcos, e fazendo a ultima pertencente a José Ferro, de que até agora não ha noticias.

As tripulações salvaram-se e encontram-se nesta cidade.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semana»

Acaba de publicar-se mais um numero de Radio Semanal, o interessante Suplemento radiofonico de «O Jornal do Comercio e das Colonias», com os programas completos das emissoras de radiotelephonia de todo o mundo, em qualquer comprimento de onda e utilissimas informações de grande interesse para os radiofilos.

«O Volante»

Com a sua habitual regularidade, acaba de sair mais um numero, que é já o 364, desta conhecida revista de automobilismo e turismo. Do seu sumario, pelo seu interesse e oportunidade, destacamos:

Os portugueses não correrão este ano no Brasil. As reuniões da Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos, Problemas Tecnicos: a «derrapagem», suas causas e remedios. As provas internacionais de Monaco; a corrida da «Taça Principe Rainier» e «VIII Grande Premio»; notas tecnicas; a distribuição de pezo e alguns novos accesorios; estatísticas do registo de vehiculos automoveis e motos, nas três circumscrições do país, no mês de março; Magazine, Pelo Estrangeiro. Ecos e Comentarios, etc.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059



CAMINHOS DE FERRO

Os caminhos de ferro do Vale do Vouga acabam de pôr em circulação ás segundas, quartas e sabados, um novo comboio rapido, de Viseu a Espinho, partindo daquela cidade ás 9 e 20 para chegar a Espinho ás 13 e 37 e ao Porto ás 14 e 37, apenas umas 5 horas de viagem comoda, agradável, em carruagens confortaveis; inteiramente modernizadas e modificadas nas suas oficinas de Sernada.

Sam os inconvenientes das aborrecidas madrugadelas tem ainda a vantagem de partir depois da chegada a Viseu das carreiras de Aguiar da Beira-Carregal-Castendo-Celorigo-Fornos-Guadalupe-Moimenta da Beira-Penedono-Rio de Moinhos-Vila Nova de Paiva e outras, dando assim optimas ligações aos povos daquellas localidades.

Circulando este rapido para além de Sernada, a horas proprias para se almoçar, pelo restaurante desta estação, pode ser fornecida em transito por preço excepcionalmente economico, escudos 11\$00, optimos almoços, constando de dois pratos, pão, fruta e vinho regional.

Aproveitando assim o tempo, o passageiro chega ao Porto ás 14 e 37, exactamente quando estão funcionando, na segunda parte do dia, todos os Bancos, casas de negocio, fabricas, etc., etc., podendo deste modo tratar convenientemente dos seus assuntos, sem perda de tempo, regressar ainda á 17-11 para chegar a Viseu ás 22-39, pelo rapido que parte de Espinho ás 18-02, fornecendo-lhe as mesmas vantagens da vinda, incluindo um jantar depois de Sernada, por escudos 12\$50, constando de sopa, três pratos, pão, fruta e vinho regional.

Este serviço, estudado com cuidado para bem servir, tem ainda a grande vantagem de facilitar a ida ao sabado á noite a quem tiver ou desejar ir passar o domingo fora, com pessoas amigas ou de familia, e o regresso no domingo á noite ou segunda-feira de manhã, a horas convenientes, para não faltarem ás suas occupações quotidianas.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascaes

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes especiais a preços reduzidos em combinação com a Sociedade Estoril-Plago

A partir de 1 de abril de 1936, vender-se-ão bilhetes a preços reduzidos, dando direito a:

- 1.º—Transporte pelo Caminho de Ferro, em 2.ª classe, entre as estações de Cais do Sodré e Estoril e vice-versa; transporte em automovel desta estação ao Casino do Estoril e vice-versa; entrada no Casino; despesas no Casino (até á concorrência de 2\$50).
- 2.º—O mesmo e mais transporte de automovel em Lisboa (até á concorrência de 3\$50).

PREÇOS

- 1.º Sem serviço de automovel em Lisboa 12\$50
- 2.º Com serviço de automovel em Lisboa 15\$00

OBSERVAÇÕES

a) — Os bilhetes sem serviço de automovel em Lisboa são vendidos na estação de Cais do Sodré.

b) — Os bilhetes com serviço de automovel em Lisboa vendem-se na estação de Cais do Sodré e nos seguintes locais: Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, Avenida Visconde Valmor, 70 a 76 (Telef. 4 6141) e na sua sucursal atrás da estação do Rossio; Tabacaria Chave de Ouro, Rossio; Café-Restaurant A Cubana, Avenida da Republica, 37-A (Telef. 4 0013); Pastelaria Bijou de l'Avenue, Avenida da Liberdade, 84-88 (Telef. 2 3339); Bijou de l'Avenue, sucursal na Avenida da Liberdade, 87-89 (Telef. 2 3330); Pastelaria Rex, Rua da Palma, 128-130 (Telefone 2 8804); Pastelaria Luso-Americana, Avenida Almirante Reis, 146-A (Telef. 4 7765); Tabacaria Abadia, nos Restauradores, Palacio Foz e Turismo Portugal, Ltd.ª, Rua de S. Nicolau, 82, r/c. (Telef. 2 8402).

c) — Quando haja no Casino festas extraordinarias, em que o custo da entrada seja superior a 5\$00, o possuidor do bilhete especial terá de pagar o excesso sobre essa importância.

Condições do transporte em Caminho de Ferro

1.º—Os passageiros têm a faculdade de poder viajar em 1.ª classe desde que paguem a diferença entre os preços dos bilhetes de 1.ª e 2.ª classes sem redução, em relação á Tarifa Especial n.º 1 de G. V.

2.º—Em tudo mais vigoram as condições da Tarifa Especial n.º 1 de G. V.

Lisboa, 25 de Março de 1936.

O Engenheiro-Director
M. Bello

Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Queira V. Ex.^a pedir orçamentos para mobiliário e decorações

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

ESTRANGEIRO

Pensão a 250\$00

Comida caseira. Ambiente familiar. Ha sempre biles e ovos a escolha. Fornece-se ao domicilio
R. Luciano Cordeiro, 32-1.º D.
Telef. 4 8812

O Mexico está a preparar-se OS SABIOS AMERICANOS A aviação como instrumento O governo cubano restringe

para os Jogos Olímpicos

MEXICO, abril.—O Mexico prepara-se, com grande actividade, para tomar parte nos Jogos Olímpicos, que se realizam em Berlim, no proximo verão. Em virtude de se não organizar antes de meados do mês de maio, a selecção que representará o país, ainda não se sabe quais são os desportistas que assistirão ás Olimpíadas.

São, porém, muitos os atletas que se estão treinando, com grande entusiasmo. O general Tirso Hernandez, presidente da comissão olimpica, declarou que o facto de se enviar uma representação a Berlim, servirá para estimular, ainda mais, o desporto no Mexico, o que é, também, um dos intuitos do general Cardenas.

«O Mexico aceitou o convite, que lhe fez a Alemanha—disse o general Hernandez—por ser um compromisso que tem que cumprir, e não por se julgar que o nosso país possa obter algum dos primeiros lugares nas classificações. Contudo, para que a nossa representação ponha em lugar muito alto o prestigio desportivo do país, é absolutamente necessario fazer uma boa selecção para ter, pelo menos, esperanças de não se ficar mal, perante as nações ali representadas».

Actualmente varios campeões de tiro, box, esgrima, nas suas três especies de florete, sabre e espada, «basketball», «football» e natação, que são os principais desportos em que o Mexico deseja tomar parte, estão-se treinando activamente para as grandes competições.

Não se publicarão os nomes dos componentes das diferentes «équipes», sem que se haja feito, no proximo mês de maio, a respectiva selecção.

A «equipe» mexicana de tiro, que é principalmente constituída por membros da Policia e que é uma das melhores do mundo, só fará a selecção depois de ter desafiado os campeões norte-americanos, que, brevemente, virão a esta capital.—(United Press).

Serviço especial para a Serra da Estrela

Prorrogação dos bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que foi prorrogadas até 15 de maio a venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda) dos bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
De Lisboa-R.	129\$35	90\$55	50\$00
Do Porto	133\$00	93\$45	60\$95
De Aveiro	104\$05	72\$90	47\$55
De Coimbra	93\$15	65\$15	46\$60

acham possível o desenvolvimento precoce da criança

WASHINGTON, abril.—A Sociedade Americana de Fisiologia anuncia que se as experiencias realizadas até agora com ratas derem os mesmos resultados, quando applicadas aos seres humanos, é possível que as crianças possam andar pouco depois de nascerem e começar a falar aos seis meses.

As experiencias ainda se não fizeram em seres humanos. Até agora têm consistido em injeções de «thymus» a gerações sucessivas de um mesmo casal de ratos.

Os investigadores demonstraram que, em virtude deste tratamento, o desenvolvimento dos ratos faz-se rapidamente e adquirem a sua plenitude normal, catorze dias depois do nascimento.

O «thymus» extrai-se de uma glândula do coelho, que desempenha um importante, mas até agora indesenvolvido factor no desenvolvimento da criança e que desaparece, chegando á idade adulta.

O extracto utilizado nas experiencias actuais tem-se obtido de pequenas vitelas.

Se as experiencias realizadas até agora nas ratas se pudessem aplicar aos seres humanos, as crianças, quando nascessem, teriam já um desenvolvimento correspondente a dezoito meses ou mesmo a dois anos de idade.

O periodo de gestação continuaria a ser o mesmo.

Todavia os medicos dizem que tais recém-nascidos, com tão grande desenvolvimento, ocasionariam graves perigos para a mãe, sob o ponto de vista puramente fisico, pelo que é possível que se impeça a applicação de tal processo aos seres humanos.

Os ratinhos, cujos pais foram tratados com extracto de «thymus» pesam cinco vezes mais que os vulgares.

Têm a pele coberta de um pelo branco e abrem os olhos a dois dias de nascidos, ao passo que os normais só o fazem aos catorze dias de vida. Como exemplo dos resultados obtidos, nestas experiencias, pode citar-se o de uma geração de ratos cujos antepassados foram tratados com injeções de «thymus»; pesavam vinte e sete grammas ao nascer, ao passo que os ratos normais pesam só vinte e três, quando têm dezoito dias de vida.

Por outro lado os homens de ciencia que se dedicam a estas experiencias afirmam que se fosse possível obter-se o extrato puro, os resultados seriam maiores, isto é, poder-se-ia conseguir, em três gerações, o que se consegue agora só ao fim de doze.—(United Press).

Leram hoje o **SEMPRE FIXE**, jornal humorístico.

de defesa sanitaria

BERKELEY (California), abril.—A aviação constitui a primeira linha de defesa da America, não só contra inimigos armados, mas também contra as invasões das pestes. Pelo menos assim o proclama a ciencia. E' certo que uma invasão da peste bubonica pode dizimar a população dos Estados Unidos, assim como as sementeiras, as searas e toda a plantação podem ser destruidas por doenças vegetais. Pois a Aviação já demonstrou a sua eficiencia no combate aos parasitas das plantas, que podem fazer perder as melhores sementeiras. Numa das suas recentes viagens a Hawai e ás Filipinas, o «China Clipper» transportou, fazendo parte da sua carga, «passageiros» invisíveis e baterias, destinados ás ilhas do Pacifico, para combaterem as doenças das plantas. Constituíram aquelas baterias a primeira expedição ás aludidas ilhas, sobre as quais foram elas projectadas por meio de maquinas especiais para disseminar a morte contra os parasitas, das plantas. Curtis P. Clausen, director dos serviços de combate ás plantas parasitas foi quem lançou a ideia de se utilizar a aviação para pulverisar as plantações. Os trabalhos e meios de combate ás plantas pasitas eram muito variados mas, no geral, pouco proveitosos. Por isso a ideia de se utilizar a Aviação foi bem acolhida.

Clausen tem procurado destruir a denominada «mosca negra» que ataca as arvores da familia das laranjeiras, limoeiros e outras. As tentativas feitas até agora para exterminar o destruidor insecto não têm dado os resultados desejados. Clausen está convencido, porém, de que com a Aviação conseguirá combater eficazmente aquelas moscas dando-lhes combate em forma, por meio de pulverizadores. Segundo Clausen, a «mosca negra», se não se der combate quanto antes, destruirá todas as plantações de laranjeiras e limoeiros do Estado de Florida.

Clausen está convencido também de que a aviação será o melhor meio de defesa contra as invasões de insectos pestíferos. No ultimo voo do «China Clipper», no qual os Estados Unidos usaram, pela primeira vez, o serviço da aviação como meio de defesa, foi colocada em Hawai uma caixa contendo moscas das frutas, da Serra Leoa, Africa.—(United Press).

a imigração religiosa

HAVANA, abril.—O commissario de imigração ordenou a limitação da entrada em Cuba dos ministros e de membros das organizações religiosas. A ordem estabelece que as companhias de vapores não transportem para Cuba tais passageiros sem uma autorização especial do governo cubano. Em caso contrario, as companhias de transportes terão de pagar as despesas de repatriação dos imigrantes, se estes desembarcarem em Cuba, sem possuírem a licença.

Tal ordem baseia-se num decreto executivo do general Machado de 1929 e que foi motivada então, em consequencia da expulsão das ordens religiosas do Mexico.

O dr. Bolaños afirmou que se trata agora de impedir o estabelecimento de numerosas escolas religiosas em Cuba, o que prejudicará os interesses de muitos cubanos dedicados ao ensino, que se encontram, por consequencia, sem trabalho. Acrescentou ainda que o governo cubano deseja impedir uma possível imigração de membros de ordens religiosas de Espanha para Cuba.—(United Press).

Feira de Paris

16-MAIO A 2-JUNHO

A mais importante do mundo. Ide vêr as ultimas novidades produzidas em 32 Países por 8.000 expositores. Visitar Paris em Maio é crear as mais saudosas recordações. Festas especiais. Dirigi-vos já ao «Turismo Portugal, Lda», R. S. Nicóu, 82—Lisboa. Tel. 2 8402; todas as facilidades e pagamento em prestações.

DOENÇAS CRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.
Direcção clinica dos medicos:
Dr. Carmo Santos.
Dr. Salazar Garreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Diatermia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Ginastica medica e duches.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

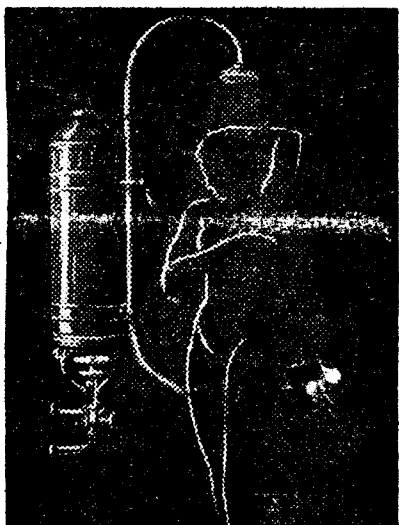
Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**

F. A. G.

VENDAS
a
prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento
dos
Marianos



O melhor esquentador
Um banho de chuva por \$10
A' venda nas
Companhias
Reunidas
de Gaz e Electricidade

Rua das Janelas Verdes



As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas, são consideradas, pelos estrangeiros, as **melhores do mundo**. O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação.

Compre hoje um dos melhores acepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de
SARDINHAS DE CONSERVA

CALDEIRA

E' feio andar com a barba por fazer



Nunca tive uma navalha de tão boa qualidade

Tesouras de costura, manicure, barbeiro Rugra

NAVALHAS DE BARBA RUGRA

LAMINAS RUGRA GOLD São as melhores

A' venda nos bons estabelecimentos

Aparelhos de Lubrificação

Lina

Os mais solidos — Os mais simples e facil manejo

Indispensaveis a todo o Automobilista — Garagens e Estações de Serviço

O Injector "LINA" com deposito compressor proprio é destinado para todos os Auto-

mobilitas que queiram fazer uma lubrificação perfeita no seu Automovel

O Automobilista que não queira, ou não possa fazer uso das Estações de Serviço para

lubrificar o seu Automovel tem de comprar um "LINA"

Em exposição na AUTO LUSITANA

A. Liberdade, 75-79

DEPOSITARIO

A. Paula Campos J.^{or} — L. Anunciada, 17

T. 20655

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano

Repouso

Optima temperatura

Tel. Caparica 112

MORADIA

Arrenda-se, com 30 divisões, na Av. da Republica, aquecimento central, 3 casas de banho, com ou sem alguma mobilia.

Para informações, telefone 40259.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho do ferro.

O produto suíço APPLICA (penso rapido)

Cura os golpes e as queimaduras, estanca o sangue permitindo que, sem perigo, as vítimas de qualquer acidente aguardem socorros convenientes, por vezes demorados em obter.

APPLICA deve, pois, estar nos domicilios e locais do trabalho e até no bolso de cada automobilista ou desportista.

APPLICA, como ligadura cirurgica, porosa e elastica que é, que adere á pele sem se colar nem aos cabelos, sustentando os pensos sem necessidade de alfinetes nem agramas contribui para uma mais rapida cura dos ferimentos, entorses ou fracturas e impede as infeções, mesmo que os sinistrados continuem a trabalhar.

APPLICA deve pois estar em todos os hospitais, postos de socorros e casas de saúde.

— A' venda em todas as farmacias e drogarias.



MOBILIAS

DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO

E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS

DESENHOS MODERNOS

SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos

Oleados // Carpetes // Pergamoides

ELEGANCIA - ARTE - BOM GOSTO

MAPLES

FABRICO ESMERADO

NAS NOSSAS

OFICINAS

PAIXÃO, CARVALHO, L^{da}

26-L. DO CALHARIZ, 28

LISBOA

TEL. 23413

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Séde -- Rua Duque de Loulé, 240 -- PORTO

Capital realizado: QUARENTA MIL CONTOS

Emissão de 100.000 obrigações em títulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de 100\$00 cada uma, autorizada pela portaria n.º 8.386

Estas obrigações são de cupão e vencem o juro livre de impostos para o obrigacionista á taxa de 5 % ao ano, pagavel aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho, excepto o primeiro cupão, correspondente a 8 meses, que será pago em 1 de Janeiro de 1937.

A amortização que a União Electrica se reserva o direito de antecipar por sorteio e pelo valor nominal, ou tambem por compra no mercado, far-se-á pelo valor nominal, e por sorteios semestrais, a realizar nos meses de Junho e Dezembro de cada ano, no praso maximo de 30 anos, principiando em 1 de Janeiro de 1941.

As obrigações são garantidas pelos valores gerais da Sociedade.

Condições da subscrição

As obrigações são oferecidas aos Srs. Accionistas e Obrigacionistas e ao publico ao preço de 100\$00 por obrigação.

A subscrição está aberta desde o dia 27 até ao dia 30 no **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR** (Lisboa e Porto), delegado da Companhia.

Os Srs. Accionistas e Obrigacionistas têm a **preferencia** para subscrever **uma obrigação por cada 6 acções ou obrigações que possuirem** e que deverão apresentar no acto da subscrição para serem carimbadas.

As obrigações subscritas com **preferencia** devem ser pagas no acto da subscrição.

Sujeitas a rateio são tambem aceites **subscrições de dez ou multiplos de dez obrigações**, devendo o subscritor depositar 25 % do valor das obrigações subscritas e completar o pagamento das obrigações que lhe forem atribuidas ou levantar o excesso da importancia depositada de 6 a 8 de Maio p. f., contra entrega da respectiva cautela.

Porto, 20 de Abril de 1936.

Pela **UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA**

O Conselho de Administração